

B I O G R A F I A M U S I C A L
E D I Ç Ã O 2 0 2 1



ÍNDICE

Apresentação

- / Formação Musical
- / Play Live Experience 2020

Bandas Cover

- / Terra Prometida
- / Lado Obscuro
- / Heartbreakers
- / Rock N'Stoned Band
- / Captura Híbrida
- / Feeling Band
- / Frizon Brothers
- / Billy Boys
- / Casca & Banda
- / Dollar

Instrumental & Folclore

- Bailado Gaúcho
- Queijo de Cabeça
- / Diego Berquó Trio

Projetos Autorais

- / Automatic Retarder
- / Subtropicais
- / Picanha de Chernobill
- / Projeto Nó

Freelancer

- / Orquestra de Sopros de Nova Prata
- / Vitrola Funk
- / Satriani Cover
- / La Bronca
- / Alexandre Marcant & Jazz Brutal
- / Tiago Andreola Quarteto
- / Coro Armorial de Nova Prata
- Orquestra de Sopros de Veranópolis
- Geraldo Occa & Banda Kaigang
- / Lucas Volpatto
- / João Kanieski & Banda Café com Whisky
- Trio Harmony & Banda
- / King Band
- Jazz N'3

Educação

- Escola Cantina da Música
- Instituto Sonora
- Eclética Centro de Música
- Projeto Chega Aí
- / Projeto Férias Criativas
- Arte & Cultura
- / Os Grandes Bateristas do RS
- / Workshops Realizados
- / Workshops Promovidos
- Confraternização de Fim de Ano
- Turnê Aquiles Priester & Kiko Freitas

Discos Gravados

Diversos

- / Diversos
- / Babaloo & Convidados
- / Artitchoky Rock

APRESENTAÇÃO

/DIEGO VELASCO BERQUÓ

Nascido em julho de 1978, gaúcho natural de Nova Prata, inicia a sua carreira musical em 1994. Atuou em diversas bandas de rock locais e regionais, com grupos folclóricos, grupos instrumentais, orquestras de sopros e também como freelancer em shows e gravações de diversos discos. Sua contínua formação musical inicia com professores de bateria de expressão regional, depois com educadores de nível nacional, além de complementações através de métodos e de vídeo-aulas.



Educador na área de bateria e percussão com 25 anos de experiência, foi empreendedor inaugurando a primeira escola multi-disciplinar de música em sua cidade e trabalhou em projetos sociais do poder público municipal em bairros carentes. Desde então já atendeu cerca de 500 alunos de Nova Prata e da região da serra gaúcha ministrando aulas presenciais nas escolas onde trabalhou, além de realizar workshops de bateria em diversas cidades da micro-região.

Além de sua carreira musical, já trabalhou como professor de inglês em escolas estaduais e particulares na cidade de Nova Prata. No ano de 2011 concluiu curso superior, graduando-se em Design de Produto pela UCS (Universidade de Caxias do Sul). A partir de 2018 se torna sócio proprietário da Eclética Centro de Música, escola de referência em ensino musical para Nova Prata e região.

Em 2020 realizou o projeto "Os grandes bateristas do RS", muito elogiado por toda comunidade baterística brasileira. No mesmo ano sagrou-se o grande vencedor do "Play Live Experience", o primeiro concurso on-line de bateristas do Brasil, concorrendo com outros 96 candidatos.

FORMAÇÃO MUSICAL AULAS REGULARES



Vágner Basso

Baterista e educador, natural de Bento Gonçalves, atuava no antigo Musical Arpége e no Produção Geral, bandas de muito prestígio para eventos como bailes sociais, especialmente na região da serra gaúcha. Vágner era referência para toda região de Bento e interior, especialmente para bateristas que procuravam aperfeiçoamento técnico, noções de leitura e vocabulário de ritmos

Foi seu primeiro professor e com quem iniciou os estudos de técnica de mãos, frases, leitura básica e combinações. Aprendeu as bases iniciais de diversos ritmos gaúchos, do folclore brasileiro e latinos. O contato com Vágner foi de 1994 até 1996.



Fábio Schneider

Estudou com grandes mestres da bateria como Kiko Freitas (RS), Daniel Lima (RS), Zé Eduardo Nazário (SP), Vitor Machado (RS), Júlio Falavignia (França), Cris Adams (EUA), entre outros. Foi proprietário durante 25 anos da maior e mais conceituada escola de bateria do Sul do país o IMFS – Instituto Musical Fábio Schneider. Foi professor da Escola de Percussão da Orquestra Sinfônica da Universidade de Caxias do Sul. Durante 3 anos escreveu colunas regulares para a conceituada revista Modern Drummer Brasil. Bandas e artistas com quem já atuou: Toquinho, Leila Pinheiro, Yamandu Costa, Fred Mills (Canadá), Oscar do Reis, Celso Pixinga, Renato Borghetti, entre muitos outros. Com Fábio estudou um longo período, de 1997 a 2003, aprendendo leitura musical, rudimentos, uso de metrônomo,



Kiko Freitas

Baterista mundialmente reconhecido como um gigante da música brasileira. Um dos educadores de bateria mais requisitado em todo país, com uma carreira imensa que inclui Renato Borghetti, Vitor Ramil e Frank Solari, Ivan Lins, Milton Nascimento e João Bosco, e jazzmasters como Michel Legrand, Gonzalo Rubalcaba e John Patitucci, entre centenas de outros.

O contato com Kiko realizou-se na escola Batera's Beat de Caxias do Sul que o traz frequentemente para atender uma clientela reservada. Já foram realizadas cerca de 15 aulas desde 2013 até o presente momento, onde desenvolveu uma reciclagem completa da parte técnica e um estudo de compreensão aprofundado nas bases percussivas do samba, trabalhando linguagem específica e camadas rítmicas.

FORMAÇÃO MUSICAL AULAS OCASIONAIS



/Nigel Cyril

Baterista de jazz/fusion natural do caribe, residente em Cardiff, capital do País de Gales.

O contato ocorreu em uma viagem com duração de um mês em 1996. Em busca de uma oportunidade de estudar com um professor extrangeiro, o nome de Nigel foi indicado em uma loja de instrumentos. Foram realizadas apenas 4 aulas onde aprendeu a base do shuffle com algumas aplicações.



Giba Favery

Giba Favery é baterista profissional, estudou, na Berklee College of Music (Boston), na Drummers Collective (New York) e no CLAM (Zimbo Trio) onde também foi professor por 6 anos. Estudou com grandes mestres da bateria brasileira e internacional. Atualmente leciona no E.M.T. onde também é coordenador do IPT (Instituto de Percussão e Tecnologia).

O contato foi feito em 2002 em viagem à São Paulo após assistir a um show de Celso Pixinga e banda, na qual Giba era o baterista. Após o show foi possível conhecê-lo e marcar uma aula demonstrativa para o no dia sequinte no EMT.



Mariano Cabral

Baterista, docente, produtor e músico profissional nascido e radicado em Buenos Aires, Argentina. Trabalha com grupos instrumentais de jazz/fusion. Foi aluno de Gustavo Meli, o expoente máximo da bateria argentina. Desenvolve um trabalho de pesquisa e desenvolvimento do uso de claves rítmicas do folclore local para aplicações em música instrumental. O contato com Mariano ocorreu em 2015. Foi realizada uma aula em seu estúdio próprio onde abordou-se o conhecimento das células dos padrões rítmicos do folclore argentino, transpondo-as do bombo legüero para uma orquestração em toda a bateria.



Zé Montenegro

Filho de Argus Montenegro, Zé iniciou criança sua carreira nos palcos da noite de Porto Alegre. Com extensa carreira somando quase 45 anos de bateria, já companhou músicos como: Angela Maria, Cauby Peixoto, Leny Andrade, Stanley Clark, Gerald Albright, Totonho Vileroy, Alex Acunha, etc. Zé também contava com sua própria Big Band onde foi arranjador e instrumentista. O contato com Zé foi em 2015 o trouxe para realizar um workshop e a atender alunos na sua escola. Zé voltou novamente em 2018. Nas duas oportunidades fez aulas extensas sobre bossa-nova e jazz e seus vocabulários.



/Vaney Bertotto

Dedicado à música desde os 10 anos, Vaney Bertotto possui profundo estudo sobre os ritmos afro-brasileiros e africanos. Baterista de estúdio com mais de 300 fonemas gravados, já tocou, gravou e fez participações com diversos artistas. Venceu o Batuka International Drum Fest em 2004. Vaney é um dos proprietários da Escola Tamborim em Porto Alegre. O contato foi feito em 2019 quando foi trazido para ministrar workshop e aulas individuais no estúdio da Eclética Centro de Música. Com Vaney, aprimorou o desenvolvimento da sua técnica de mãos, através da compreensão do "toque controlado".

PLAY LIVE EXPERIENCE 2020



Em julho de 2020 Diego Berquó foi o campeão do primeiro concurso on-line de bateristas do Brasil, o PLAY LIVE EXPERIENCE, realizado em parceria entre o Batera Clube e o compositor e baterista brasileiro Roberto Sallaberry, atualmente radicado em Los Angeles. O concurso contou com aproximadamente 100 concorrentes de todo país, classificados em 10 finalistas pelo júri técnico e posteriormente escolhidos por voto popular. Sua vitória abriu muitos contatos e repercussão em toda mídia especializada em bateria dentro e fora do país, com destaque para aparição exclusiva em programa do canal Pearl TV, da Pearl Drums Brasil.



O baterista pratense Diego Berquó está na final do primeiro concurso on-line de bateria do Brasil, o Play! Live Experience, organizado pelo produtor musical Eduardo Salaberry, atualmente morando nos EUA, em parceria com a loja Batera Clube, de São Paulo. Salaberry lançou recentemente um anlicativo onde disoñe

Salaberry lançou recentemente um aplicativo onde dispõe gratuitamente cinco músicas suas para estudo e prática do instrumento. Em seguida, foi lançado esse concurso nacianal onda cada participante poderia escolher uma das músicas do aplicativo e gravá-la tocando do seu próprio jeito, e enviá-la para um processo de seleção até dia 30 de iunho.

Diego enviou sua versão e no dia 02 de julho foi confirmada a sua classificação para a final nácional. Seu vídeo ficou entre os 10, entre cerca de 100 vídeos de todo país, Pratense está classificado entre os 10 melhores e lidera a volação

votação incluindo vídeos de bateristas brasileiros residentes na Europa.

Para votar entre no site www.playliveexperience.com.br. Abaixo dos 10 vídeos dos finalistas está a lista para votação. Clique em "Diego Berquó" e depois em "voto" logo abaixo. Cada

pessoa pode votar uma única vez. Se possível, confirme seu voto e peça para amigos e familiares fazerem o mesmo, dessa forma aumentaremos as chances de Diego ganhar e trazermos esse prêmio para nosso município e região.



CESTAFETA

Músico de Nova Prata é finalista de concurso nacional de bateria

Tem representante sersano no primeiro concurso oritine de bateria do Brasil. Diego Bergud, de Nova Prada, esta sentre ca 10 finalistas do Play Live Experience, competição origanizada em parceira do distribución de la compania del compania del la compania del compania de la compania de la compania del compania del la compania del compania del la compania de

Berquó tem feito campanha maciça nas redes sociais para conquistar o maior número de votos. Be vencer, elle vai ganhar uma gravação no Batera Clube Apresenta, portal de repercussão nacional dentro do universo de bateria. O músico atmeja poder grava por la algo de sua carreira autoral instrumental à fector de Discisio A. Desposações de composições. To desposações de composições de composiçõe

— Eu conto com o pessoal da Sierra para que me ajude a conquistar isso, porque para um baterista que vem do interior do Río Grande do Sul, conseguir vencer um concurso nacional é prova do talento da nossa gente e da persistência das pessoas que, às vezes, vém de lugares menores e têm que lutar

A votação popular val somente até esta terça (14). Você pode participar acessando o site http://www.playliveexperience.com.br/ ou por meio das redes sociais do músico

Confira abaixo a performance de Berquó para a competição de bateristas:

https://www.youtube.com/watch?v=ew-kgM60V88&feature=emb_logo

Pioneiro

Músico de Nova Prata é finalista de concurso nacional de bateria

Você pode ajudar Diego Berguó a vencer o Play! Live Experience



tem representante serrano no primente concurso onine de bateria do Brasil. Diego Berquó, de Nova Prata, está entre os 10 finalistas do Play! Live Experience, competição organizada em parceria do Batera Clube com o Sallaberry Music. Os instrumentistas foram desafiados a mandar vídeos performando uma das músicas elencadas pelo concurso. Dentre as 100 contribuições recebidas, foram escolhidas as 10 melhores, que agora disputam voto popular.

Berquó tem feito campanha maciça nas redes sociais

ΙΟΖΠΔΙ ΡΟΡΊΙΔ

Pratense Diego Berquó vence concurso nacional de bateria

PÁGINA 4

O pratense Diego Velasco Berquó venceu o primeiro concurs







Primeiro Colocado Diego Berquó



- Gravação no Batera Clube pagas!
- 1 Tajon Flip FSA (Bateria Cajón)
- 1 Zildjian I Family Crash 16" 1 Kit Contemporânea com tamborim 6" e clamp
- 1 Kit Gorilla com pad 14", 1 abafador de bumbo + 4 kits de feltro
- 1 pele Evans Genera HD Dry Batter Coated 14"
- 20 pares de baquetas Batera Clube Signature
- 1 Kit Pearl com luva + boné + camiseta + chave de afinação
- 6 unidades de gel antitranspirante HandDry

Pioneiro

Representante da Serra vence concurso nacional de bateria







morador de Nova Prata, saiu vencedor da competição, que terminou na quarta (15) à noite. O vídeo dele conquistou a maior votação popular entre os 10 finalistas

O principal prêmio é a ida até o Batera Clube Apresenta, em São Paulo, para uma gravação era ter a oportunidade de registrar por lá algo de sua banda



MAIS LIDAS













B JORNAL CORREIO LIVRE QUINTA FERA | 30 de julho de 2020

Pratense vence concurso nacional de bateria

"Este é um reconhecimento por uma vida de dedicação à música e de estudos diários





JORNAL POPULAR GUINTA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 2020

Diego Berquó vence concurso nacional de bateria

O pratense Diego Velaso primeiro concurso on-line de hu-teristas PLAY! LIVE EXPERIENCE. O concurso foi realizado pelo Ba-tera Clube (SP) em parceria com o músico e produtor brasileiro Rober-to Salaberry, residente em Orlando FLIA).

(EUA).

O CONCURSO - Salaberry desenvolveu um aplicativo para estudo de bateria contendo 5 composições suas. Em seguida, criouse o concurso onde, cada baterista proposições suas. Em seguida, criouse o concurso onde, cada baterista proposições suas desenvalentes o video no saterista brasileiros) poderia escolher uma das 5 músicas, gravar-se tocando ela e postacia, o video no seu canal do Youtube, e encaminhá-lo ao Batera Clube. Cada concorrente tinha até o dia 30 de junho para confirmar sua inscrição. Foram 96 vídeos de bateristas de todo país, inclusive contamienção, o de confirma sua inscrição. Foram 96 vídeos de bateristas de todo país, inclusive contamiento manueciados os 10 finalistas e Diego estava entre eles. A partir desse momento, o vencedor será decidido por voto popular.

Diego iniciou uma massiva campanha na internet mobilizando toda sua família, rede de amigos, alunos, colegas músicos, e logo avotação já alcançava a liderança, não mais sendo alcançada afo fim. O apoio da comunidade pratense foi total, desde o poder público municipal, veículos de mídia da cidade, comércio e serviços, tendo em vista que Diego pessoalmente O CONCURSO - Salaberry

dade, comércio e serviços, tendo em vista que Diego pessoalmente percorreu as ruas da cidade a fim de obter o máximo apoio possível na sua campanha, já que seus con-correntes do Rio de Janeiro e São Paulo também estavam trabalhan-do muito.

Patro usus do muito.

Por fim, no dia 14 foi encerrada a votação com Diego na liderança com quase 700 votos de
vantagem. No dia 15, dia de seu
aniversário, foi realizada uma Liveonde oficialmente foi confirmada
a grande vitória no concurso
a consulva o
consul PLAY! LIVE EXPERIENCE. Come prêmio, além de uma série de pro-dutos cedidos pelas empresas apoiadoras do evento, Diego ga-nha a oportunidade de gravar um programa chamado Batera Clube Apresenta, em São Paulo, com to-



SOBRE DIEGO - Diego é natural de Nova Prata, sempre ouviu
muta música em casa com sua família, especialmente com seu avô
Dr. Asdrabal Moateiro Berquó,
que tinha um gosto eclético e muiso discos em casa. O primeiro contato com bateria foi quando viu o
instrumento pela primeira vez na
casa do amigo Loonel Krüger, onde
ensaiava a Banda Cupé, banda a
qual juntamente com seus amigos
passou a acompanhar os ensaios
midiferentes locais. Mais adiante
adquiriu seu primeiro instrumento
e iniciou seus estudos em Bento
Gonçalves com o professor Vágner Basso, baterista do grupo Arpége, onde desenvolveu habilidade com diversos ritmos usados em
baile, como rumba, bolero, marcha
de carnaval, ritmos gaúchos, etc... baile, como rumba, bolero, marcha de carnaval, ritmos gaúchos, etc... Mais adiante iniciou seu contato com o professor Fábio Schneider em Caxias do Sal, momento em que desenvolveu-se tecnicamente e iniciou o estudo de lefutra musical. Com o passar dos anos integrou diversas bandas de rock locais, tocando em bares e casas de toda a reoiso.

cando em torre e carregião.

Em 2000 integra o Bailado Gaúcho e aprofunda seu conhecimento dos ritmos gaulchos e do folclore brasileiro. Nesse grupo inicia seu contato com o mestre Fernando do O, músico consagrado que já havia tocado com centenas de artistas incluindo Ivan Lins, Roberto Carlos, Milton Nascimento, entre muitos outros. A parceria

nossa região, atendendo clientes de Veranópolis até Paral. Continuou atuando em diversas bandas e grupos locais até 2008, quando miscia seus trabalhos em Porto Alegre com a banda Subtropicais. Foram cerca de cinco anos de muitos trabalhos, shows e gravações com diversos artistas da Capital. Também integrou a banda Picanha de Chernobill, com a qual gravou o segundo disco e excursionou por todo Estado, tocando em festivais de rock e também realizou uma turnê pelo Estado de São Paulo, realizando cerca de 10 shows.

Em 2013 inicia seus estudos com o renomado professor Kiko Prelias e também com outros grandes mestres como Zé Montenegro e Vaney Bertotto. De volta a Nova Prata, continuou a realizar vários establis outras as caracterios até em controlos de como controlos a realizar vários establismos de como de controlos de controlos

Pruta, continuou a realizar vários trabalhos locais e na região até em 2016 tornar-se sócio da Eclética Centro de Música, escola referên-Centro de Música, escola referên-cia no estudo musical de toda re-gião, onde atende sua clientela fixa-com instalações de primeiro mun-do. Em 2019 forma o grupo Projeto Nó, seu trabalho atual, onde em parceria com os compositores An-dré Brasil (Poa) e Tiago Andreola (Gairbald) desenvolvem um trab-lho que mescla o jazz com elemen-tos do foclore brasileiro. Um tra-balho diferenciado e que ja ésto com o disco pronto para ser lancom o disco pronto para ser lan-

São cerca de 28 anos como baterista, 13 CDs gravados com os mais diferentes artistas, cerca de







- / Terra Prometida
- / Lado Obscuro
- / Rock N'Stoned Band
- / Captura Híbrida
- / Feeling Band
- / Heartbreakers
- / Frizon Brothers
- / Billy Boys
- / Casca & Banda
- / Dollar



Montada em 1994, foi a sua primeira banda de rock, em conjunto com amigos músicos de Nova Prata. Realizava os ensaios na casa de seus avós e era, em sua essência, uma banda de rock cover, mas também autoral, compondo cerca de 5 músicas.

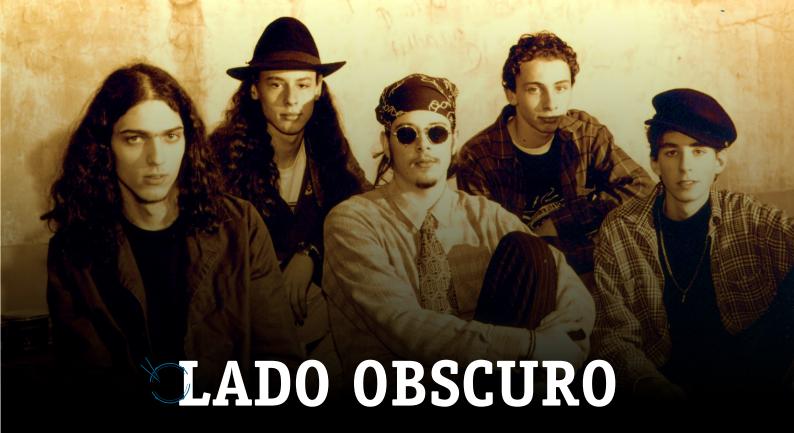
Nesse período o grande desafio da banda era conseguir reproduzir os arranjos originais dos clássicos do rock com a maior fidelidade possível. Foram realizados shows em bares da cidade, eventos culturais e no clube Grêmio Pratense, além de uma única apresentação fora de Nova Prata, que se realizou em Passo Fundo.

O repertório era basicamente rock nacional e internacional: Deep Purple, Barão Vermelho, Black Sabbath, Peter Frampton, além de suas composições.









Banda de rock cover de Nova Prata, montada pela dissolução de dois projetos: Banda Sétimo Sentido e Terra Prometida, e na qual iniciou sua participação no ano de 1995.

Esse projeto promoveu o início do seu desenvolvimento técnico ao deparar-se com um repertório mais elaborado em relação ao que estava acostumado a tocar. Com a Lado Obscuro começou a realizar shows em diversas casas da região. Durante sua passagem pela banda, realizou shows em municípios da

micro-região como, Guaporé, Veranópolis, Nova Bassano, Guaporé, Veranópolis, e em Nova Araçá. A banda tocava os clássicos do rock dos anos 70, 80 e 90.

No repertório: Engenheiros do Hawaii, Legião Urbana, Barão Vermelho, Deep Purple, TNT, Led Zeppelin, Pink Floyd, Black Sabbath, Steppenwolf, Pearl Jam, Uriah Heep.









Banda cover de Rolling Stones de Nova Prata fundada em 1999 e muito conhecida pela serra gaúcha, tendo tocado em diversas cidades do interior e na capital gaúcha, em especial nos bares da cidade baixa.

Formada por músicos de Nova Prata, conta com o experiente vocalista Leonel Galeazzi, o Zozi, membro fundador da Rola Stones, uma das pioneiras bandas cover de Stones do Brasil. A sua participação nessa banda inclui atuações como baterista e também como percussionista, participando de cerca de 50 shows, passando diversas formações diferentes.

A banda interpreta os sons de todas as fases da banda inglesa, do começo dos anos 60 até os dias atuais, mas com uma linguagem própria, menos preocupada com os arranjos originais, e mais com a interpretação livre.





Nova Prata - 20 de Maio de 2004



Rock n' Stoned Band durante apresentação no show dos Engenheiros do Hawaii

Comemorando o primeiro aniversário, a Rock n' Stoned Band, de Nova Prata, tocará nesta sexta-feira, 08, no Arquipéllago Bar, a

partir das 25/15/11/11. A banda tem atuado em Porto Alegre, Caxias do Sul, Guaporé, Veranópolis e outros municípios da região, seguindo o repertório

veranoponis e outros initiricipios da regiato, segundo o reperiorio dos imortais, Rolling Stones.

Em Nova Prata, a banda participou de eventos como a Festa do Basalto e do show dos Engenheiros do Hawaii. Nos últimos dias, os músicos pratenses receberam proposta para apresentações em Florianópolis, Santa Catarina, durante o próximo veraneio. Integram a banda, os músicos: Rodrigo, Gevago, Renan, Leonel, Distra o Liber Victor. Diego e João Victor.

4-JORNAL POPULAR

Universitários promovem festa para angariar fundo

A AUPRAB (Associa-de Universitários Praten-e Bassanenses) e a UPI iversitários Pratenses Inpendentes), promoveram no bado 15, uma grande festa Moinho do Rock. O princi-





a festa!







Banda de rock cover focada em um repertório muito eclético. Era um grupo de estudo musical coletivo, buscando aprimoramento técnico afim de reproduzir fielmente os arranjos das músicas.

O projeto englobava o uso de recursos eletrônicos como trilhas programadas, pads de bateria eletrônica e filtros nos timbres dos instrumentos. Iniciam-se experiências com gravações de temas autorais.

A banda formou-se pela combinação entre músicos de Nova Prata, de Porto Alegre e de Veranópolis. Apresentou seu show em bares da região da serra como Moinho do Rock, Soal, e na sede da Sociedade Grêmio Pratense.

O repertório abrangia sucessos nacionais e internacionais do pop e do rock'n'roll desde os anos 70 até os 2000: Pink Floyd, Rush, Jethro Tull, Deep Purple, Van Halen, Whitesnake, Metallica, U2.







Banda especializada em soul, black music, disco e original funk. Foi idealizada com foco no público que gosta de assistir a um show e dançar. Com essa proposta comercial muito bem direcionada aliada a uma produção artística elaborada, em termos visuais e musicais, a Felling Band foi o primeiro projeto profissional de fato, a nível de bandas, que até então participara.

A banda era composta por músicos de Nova Prata, Porto Alegre e Veranópolis, contando com naipe de metais e vozes femininas. Fazia-se uso de trilhas préproduzidas nos shows para complementações percussivas e arranjos vocais elaborados.

O repertório possuía grande variedade de épocas e de gêneros, porém sempre priorizando a batida dançante: James Brown, Tim Maia, Kool and the Gang, Ed Motta, Lenny Kravitz, Santana, Fernanda Abreu, PAL, INXS.







Banda cover especializada em Led Zeppelin, uma das suas principais influências como baterista.

O repertório inclui músicas de todas as fases dessa banda inglesa, desde o início mais cru e baseado no blues americano, passando por super clássicos dos álbuns Led Zeppelin 2, 3 e 4, Houses of the Holy, e por composições mais elaboradas dos álbuns Physical Graffiti, Presence e In Through the Out Door.

Também foi preparado o show acústico, com seleção de canções de vários períodos da banda, usando uma variada instrumentação: contrabaixo acústico, bandolin, violão 12 cordas e percussão.

Detalhamento, precisão e pegada eram as principais características da banda. A temática "Led cover" aliada com a performance da banda ao vivo gera sempre grande repercussão, os shows sempre contam com grande público.

















Banda pratense formada pelos irmãos multi-instrumentistas Ricardo e Ronaldo Frizon, colegas de trabalho por muitos anos no Instituto Sonora.

O projeto consiste em shows com repertório de rock cover nacional e internacional de todas as épocas, realizando também shows especiais em tributo a grandes artistas desse gênero. Foram realizadas diversas apresentações em cidades de toda região, com destaque para abertura do show de Frejat em Nova Prata.

Eventualmente outros músicos da região da serra gaúcha são convidados como participações especiais e juntam-se ao power trio para interpretar os grandes clássicos como Led Zeppelin, Deep Purple, Stevie Wonder, Pink Floyd, Beatles, Stones, Creedence, entre outros.

Os shows contam com vasto repertório e podem ter duração extendida chegando a cerca de 3 horas.







Banda formada juntamente com o parceiro de vários projetos Ronaldo Frizon, e Fernando Pretto, um grande apaixonado pelo rockabilly e toda sua cultura.

A banda interpreta muitos dos clássicos do rockabilly e do country rock americano, desde Johnny Cash, Carl Perkins, Jerry Lee Lewis e Elvis Presley, passando por re-leituras de Creedence Clearwater Revival tocados no mesmo clima e balanço. Os shows em sua maioria são em bares ou pubs (contando eventualmente com um tecladista convidado), mas também incluem eventos sociais e em encontros de carros antigos.

A banda sempre promove shows muito animados em todos os lugares, devido a pulsação frenética do estilo e da pegada da banda no palco, contando também com as baladas clássicas presentes no repertório.















Muitos anos depois de ter dividido o palco nos projetos Terra Prometida e Feeling Band com o cantor e intérprete Cassiano Agustini (Casca), forma-se esse projeto com o intuito de atender a eventos sociais e de bares que tenham uma demanda de música pop, disco e mpb.

Nesse projeto também estão presentes Ronaldo Frizon e Kako Fontanive, que dividem as funções de baixista, guitarrista e backing vocals. O repertório variado conta com músicas de compositores como Madonna, Eric Clapton, Bob Marley, O Rappa, Daft Punk, Barão Vermelho, Jota Quest, entre outros, sempre com um tempero próprio valorizando o groove.

Foram realizados shows em casamentos, formaturas e eventos em cidades vizinhas.







Trio formado juntamente com os já parceiros Ronaldo Frizon e Kako Fontanive, constitui-se numa banda essencialmente de rock brasil das décadas de 80 e 90, mais voltado a bares e com uma forma descontraída e improvisada.

O repertório que passa pelo reagge, baião, samba-rock e pop de diversas bandas e de compositores clássicos da música popular brasileira. O foco desse projeto é sempre proporcionar um som alegre e suingado.

O entrosamento entre o trio faz com que os shows sejam muito interativos, e dessa forma permitindo que o público peça músicas e ou participe com o grupo cantando ou também tocando.









INSTRUMENTAL & FOLCLORE

/ Bailado Gaúcho

/ Queijo de Cabeça

/ Diego Berquó Trio



BAILADO GAÚCHO

Grupo de folclore brasileiro realizador e idealizador do Festival Internacional de Folclore de Nova Prata.

Com esse grupo de 2000 até hoje, sob orientação artística musical do mestre Fernando do Ó, desenvolveu conhecimento em ritmos brasileiros tanto em bateria quanto em percussão, trabalhando em cada ritmo folclórico as camadas rítmicas com o vocabulário específico.

O espetáculo do grupo Bailado Gaúcho traz um passeio pelo folclore do Brasil, uma volta por diversas regiões e suas raízes explorando sua diversidade artística, realizando grande pesquisa em termos musicais, de danças e figurinos típicos.

Já jarticipou com o grupo de diversas edições do Festival Internacional de Folclore de Nova Prata, além de ter tido a roportunidade de representar o Brasil em festivais de folclore no exterior, como na Argentina, no Chile e México.







PRINCIPAIS APRESENTAÇÕES

/ Missa dos 500 anos da Igreja Matriz, Nova Prata (2000) / 3º Festival Internacional de Folclore, Nova Prata (2000) / 4ª Festa Nacional do Basalto, Nova Prata (2000) / Festival Internacional de Folclore, Gravataí (2000) / Congresso Florestal Estadual, Nova Prata (2000) / 30° Festival Nacional Del Folclore, San Bernardo-Chile (2001) / Carnavales Trebolenses, El Trébol-Argentina (2001) / 4º Festival Internacional de Folclore, Nova Prata (2001) / Congresso da ADJORI-RS, Nova Prata (2001) / Comenda Vera-Prata, Sogipa, Porto Alegre (2001) / Encontro Tre Amici, Assembléia Legislativa, Porto Alegre (2002) / 5º Festival Internacional de Folclore , Nova Prata (2002) / 1° Expoparaí, Paraí (2003) / Inauguração do Parque Caldas de Prata, Nova Prata (2003) / 6º Festival Internacional de Folclore, Nova Prata (2003) / 3° Festival Internacional de Danzas, Nayarit-México (2003) / 7º Festival Internacional de Folclore, Nova Prata (2004) / Tour, El Trébon/Carlos Pelegrini/Rosario - Argentina (2005) / 8º Festival Internacional de Folclore, Nova Prata (2005) / 9º Festival Internacional de Folclore, Nova Prata (2006) / 10° Festival Internacional de Folclore, Nova Prata (2007) / 13° Festival Internacional de Folclore, Nova Prata (2017) / 14° Festival Internacional de Folclore, Nova Prata (2018) / 15° Festival Internacional de Folclore, Nova Prata (2019)

















QUEIJO DE CABEÇA

Queijo de Cabeça dá show no Arquipéllago Bar Na noite da sexta-feira,

Na floite da sexta-feira, 10 de janeiro, a partir das 23 horas, o grupo "Queijo de Cabeça" deu um verdadeiro show no Arquijéllago Bar, lotadissimo para prestigiar os músicos locais e de Veranópolis, sob o comando do maestro Bebeto Salvagni (teclados). Com um repertorio bastante eclético, os músicos: Léo (sax alto e flauta transversal), Ricardo (trombone de vara), Daniel (trombone de pisto), Diego (bateria) e Gabriel (baixo acústico), fizeram a alegria do pú-



Grupo contagiou os presentes em noite de muita inspiração e improvisação blico presente até a madrugada de sábado, onde a boa ram a tônica da noite.

Grupo de jazz e bossa-nova, em forma de laboratório musical, formado à partir de jam-sessions realizadas após os ensaios da Orquestra de Sopros de Nova Prata, atividade frequentada pelos integrantes do grupo, e que na ocasião era regida por Gilberto Salvagni (Bebeto).

O grupo tinha como objetivo estudar e tocar os standards, desenvolvendo leitura musical, pesquisa de timbres e improvisação. Sempre muito requisitado e respeitado na região, o grupo apresentou-se em diversas cidades da serra gaúcha, em especial na Casa de Cultura de Caxias do Sul.

Era eventualmente contratado para tocar em eventos particulares. Repertório: João Gilberto, Tom Jobim, Duke Ellington, Thelonius Monk, Miles Davis, Pixinguinha, Joe Zawinul, Herbie Hancock, entre outros.



VARIEDADES



Jazz e MPB na Casa da Cultura

Projeto CidadeRevista volta à cena hoje destacando a banda instrumental caxiense Queijo de Cabeça

a reabertura do a reabertura do projeto Cidade-Revista, hoje, às 20h30min, no Teatro Municipal da Casa da Cultura, apresenta-se o grupo de música instrumental Queijo de Cabera de Artigo de Cabera de Cab ça. A entrada é franca, mas os ingressos podem ser retirados antecipada-mente no local. A banda mente no local. A banda é formada pelos músi-cos Diego Velasco Ber-quó (bateria), Gabriel Dalmolin Nunes (baixo acústico e elétrico), Gil-berto Salvagni (piano e teclado), Leonardo Ma-siero (esp. a flauta) e Riziero (sax e flauta) e Ri-cardo Ledur Gotardo (trombone).

A Queijo de Cabeça

SERVIÇO

- ▼ O quê: CidadeRevista, com a Quejo de Cabeça ▼ Quando: hoje, às 20h30min ▼ Onde: Casa da Cultura (Rua Dr. Montaury, 1.333 Caxias do Sul, fone 221.3697) ▼ Quanto: Entrada franca (os ingressos devem ser retirados antecipadamente no local) ▼ Apoio cultural: Loja Rei da Música

plo mais próximo é da trumental produzida pebanda Pimenta de Rei-no, que nasceu na mes-da região.

no, que nasceu na mesma proposta
e em segui- No repertório estão noite, o reda passou a
tocar em diversos bares
'Carinhoso', de
da região Pixinquinha, e
'Carinhoso', de da região até gravar seu disco. Pixinguinha, e

'O Barquinho', de Roberto Menescal de Roberto Cultura recebe os pr

dade vai trazer grup de teatro de boneco As edições do tante do ano ainda

A VI Mostra de Talentos de Nova Prata, promovida pela Ban-da Municipal, com apoio da Pre-feitura Municipal, através da Se-cretaria de Educação e Cultura, Câmara de Indústria e Comércio

VI Mostra de Talentos

evidenciou artistas locais

caniara de industria e Comercio
- CIC e Universidade de Caxias
do Sul - UCS, foi coroada de pleno êxito, pelo menos no que diz
respeito aos números apresentados
pelos três grupos. O único senão

pelos três grupos. O único senão da noite, foi a presença de um público reduzido, pela grandeza e qualidade do espetáculo.

O evento realizado na noite da quinta-feira, 07 de novembro, no auditório do Centro Empresa-rial Vicencio Paludo, apresentou três formações musicais: Primeiro, foi a vez do "Quarteto de Sopros da Banda Municipal", criado em julho deste ano, dedicando-se à bossa nova, que executou as músicas: Samba de verão, Água de beber e Samba de uma nota só;

depois, foi a vez grupo "Queijo de Cabeça", formado em agosto de 2002, dedica-se principalmente à improvisação, sendo que o jazz e a bossa nova são gêneros musicais que propiciam perfeitamente este tipo de performance musical. O grupo executou as músicas: Mas que nada e Autumn Leaves

Por fim, foi a vez da Banda Municipal de Nova Prata, funda-da em 09.07.1976, se apresentar para o pequeno mas sejeto públi-co, executando as seguintes músi-cas, sob a regência do maestro Gilberto Salvagni: The music of the night; A tribute to Henry Man-cini, Funiculí Funiculá, Sole mio, Rock arround the clock e The Twist, bem como, mais duas mú-sicas, atendendo aos pedidos da platéia presente, privilegiada que foi, que elogiou a noite musical e lamentou a ausência de um público maior.

estival Prelúdio

scola de Música Prelúdio Dezembro 2007

Teatro Municipal Pedro Parenti Casa da Cultura 04 de Dezembro de 2007





21h30min Trio Harmon

23h Queijo de Cabeça



local . ARNALDO BAR

INGRESSOS . \$15 e \$12



DIEGO BERQUÓ TRIO



Grupo de jazz fusion com raízes brasileiras composto juntamente com André Brasil (guitarra) e Tiago Andreola (baixo) especialmente para participar do edital da segunda edição do Festival de Música de Nova Prata em 2017.

Três vídeos foram captados incluindo duas interpretações de standards e um tema autoral de André Brasil.

A sintonia musical foi imediata e a partir desse evento o grupo com certa freqüência se reúne e realiza shows descontraídos, valorizando a improvisação de forma livre ou estruturada. Eventualmente outros músicos participam como solistas convidados.

No repertório: João Bosco, Baden Powell, Pee Wee Ellis, Tom Jobim, Nosso Trio, Rita Lee, Djavan, Luiz Gonzaga, Tito Puente, Deep Purple, Rolling Stones, Miles Davis entre diversos outros.











- / Automatic Retarder
- / Subtropicais
- / Picanha de Chernobill
- / Projeto Nó

AUTOMATIC RETARDER

Power trio autoral de rock clássico e progressivo, influenciado pelos clássicos dos anos 70 e pelo som de Seattle dos anos 90. A proposta era basicamente fazer composições próprias com total liberdade de expressão. De baladas com violão à suítes com quase 20 minutos de duração, foram preparados vários temas que seriam aproveitados em projetos musicais posteriores.





Nesse projeto foi estabelecido seu contato musical com o compositor Chico Rigo, do qual grande parte do material que foi desenvolvido nesse projeto teve origem.

Foi lançado apenas um compacto com 3 músicas, mas a grande parte do material gravado permanece inédito. A banda preparava suas músicas dentro de estúdio mas também ao ar livre, em ocasiões onde transportava-se todo o equipamento para um sítio.



SUBTROPICAIS

Banda autoral de Porto Alegre com extenso trabalho desenvolvido desde 2000. Seu som transita entre vários ritmos essencialmente brasileiros como o samba, o baião, o maracatu, o carnaval e híbridos, sempre com uma raiz cravada no rock. Formada na zona sul de Porto Alegre, a banda possui grande reconhecimento principalmente na cena gaúcha e nos estados do sul.





Iniciou seus trabalhos na banda em 2008, participando de importantes festivais de música independente, como o Macondo Circus, Gig Rock e diversas edições do Grito Rock América Latina, além de muitas participações em programas de TV e rádio.

A banda já possuía dois registros lançados em 2001 e 2007, e em 2013 foi lançado o primeiro álbum com sua participação, o álbum Produto da Modernidade.



P R I N C I P A I S A P R E S E N T A Ç Õ E S

- / Caravana Grito Rock, Porto Alegre/RS (2008)
- / Caravana Grito Rock, Santa Maria/RS (2008)
- / 2° Morrostock, Sapiranga/RS (2008)
- / Sláinte Halloween Party, Curitiba/PR (2008)
- / Gig Rock, Porto Alegre/RS (2008)
- / Grito Rock América do Sul, Canela/RS (2008)
- / Grito Rock, Porto Alegre/RS (2009)
- / Grito Rock, Santa Maria/RS (2009)
- / Grito Rock América do Sul, Criciúma/SC (2009)
- / 2° Rock Cultural, Porto Alegre/RS (2009)
- / Metrô Rock, Esteio/RS (2009)
- / Circuito Fora do Eixo, Pelotas/RS (2009)
- / Macondo Circus Festival, Santa Maria/RS (2009)
- / Grito Rock América do Sul, Pelotas/RS (2010)
- / Fafarq, Porto Alegre/RS (2010)
- / Feira da Música do Sul, Porto Alegre/RS (2010)
- / 2° Moassa Rock Festival, Esteio/RS (2010)
- / Noite Fora do Eixo, Porto Alegre/RS (2010)
- / Música no Jardim CCMQ, Porto Alegre/RS (2013)
- / Teatro Bruno Kiefer CCMQ, Porto Alegre/RS (2014)
- / Teatro Renascença, Porto Alegre/RS (2015)
- / 1° Festival de Música, Nova Prata/RS (2017) .

Banda tem o pratense Diego Berguó na bateria

Em setembro do ano 2000 subia ao palco pela primeira vez a banda Subtropicais, que tinha a despretensiosa missão de aproximar diferentes vertentes da música contemporânea e criar uma profunda fusão de estilos e ritmos da música brasileira sob uma base forte de Rock.

Nesta década de trabalhos foram incontáveis shows em bares, festivais, feiras, fóruns, congressos, encontros e toda a sorte de lugares onde se pudesse apresentar música autoral de qualidade.

Mantiveram-se nestes anos a maioria dos integrantes da formação original e ainda sim passaram pela banda artistas renomados que seguiram suas trajetórias particulares, como os bateristas André Lucciano, Gustavo Telles e Pedro Hahn, o percussionista Tiago Conte e o Guitarrista Roberto Landell.

A banda tem três registros de áudio oficiais, o álbum Demo "Os Subtropicais" de 2002 produzido por Marcelo Fruet, o Single "Sub.Cinema" de 2004, produzido por luri Freiberger, e o belíssimo "Temporal no Céu da Boca" de 2007, produzido em parceria por luri Freiberger e

COMENTÁRIOS DE MARCIO PASCHOAL

paschoal3@gmail.com

CD PRODUTO DA MODERNIDADE

SUBTROPICAIS

Uma banda formada em Porto Alegre e com mais de dez anos de estrada lança seu CD "Produto da Modernidade". Alexandre Marques e João Ortácio se revezam nas guitarras e vocais. Leo Brawl no baixo, Marcelo Brack e Diego Velasco nas percussões, formando o quinteto gaúcho que não se limita ao cenário do rock tradicional e instiga com letras ácidas e bem sacadas. provocando o bom gosto e alçando mais perspectivas que o simples regional. A cena roqueira inteligente agradece. Vale conferir o trabalho deles.



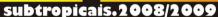


Marcelo Fruet e agora já trabalhando no próximo álbum para o ano de 2011 com a produção artística de Marcelo Fruet.

Os Subtropicais é composto por Alexandre Marques, guitarra e vocal; Leonardo Brawl, baixo elétrico; Marcelo Brack - percussão e vocal de apoio; Diego Velasco, bateria e João Ortácio, auitarra e vocal.

E Para celebrar essa vitória contra o tempo a banda comemorou o aniversário com um grande show no Live Sport Pub, na zona Sul de Porto Alegre, região que está intimamente ligada ao nas- Nuances e vertentes as mais variadas: Latinas, britânicas, brasileiras, cimento do grupo.

Foto: Divulgação/CL









turnê.de.lançamento.do.novo.EF

africanas. Entretanto, nenhuma palavra descreve melhor o som da banda que acabou de tocar no Circus: Subtropical.

Os porto-alegrenses da Subtropicais vieram novamente à Santa Maria trazer sua ecleticidade traduzida em boa música. Abusando nas guitarras com wahwah e nas linhas de baixo pesadas, a banda agradou o público que ocupa a Saldanha Marinho na segunda noite que o festival acontece na praça





A Subtropicais veio desfalcada. O percussionista Marcelinho, priorizando a conclusão do seu TCC, ficou em Porto Alegre. Porém, isso não seria pretexto para estragar o espetáculo: Daniel Gabardo, percussionista da Sálvia e amigo dos guris da Subtropicais, assumiu os batugues na segunda metade do show e a festa ficou completa.



PICANHA DE CHERNOBILL

Banda de rock autoral de Porto Alegre fundada em 2008. Em 2009 lança seu primeiro álbum de forma independente e gera repercussão após ter uma de suas músicas solicitadas para regravação pela dupla Chrystian & Ralf. No mesmo ano vence o concurso "A melhor banda é daqui", entre quase 200 bandas independentes do estado do Rio Grande do Sul.





Sua participação na banda inicia em 2010 como músico contratado para as gravações do disco "O Velho e o Bar" e para realizar o show de lançamento.

Logo em seguida acabou tornando-se integrante da banda, realizando shows em festivais de música por todo RS, abrindo shows da banda Cachorro Grande, e uma turnê pelo estado de São Paulo, incluindo capital e interior. A participação junto a banda encerrou-se em 2012.



PampaStoc Depois de uma longa espera, a banda de rock'n'roll Picanha de Chernobill lança seu segundo dis-co. Intitulado "O Velho e o Bar", esse trabalho promete, e muito. outubro Jardim de Fogo

Lançamento No Mezanino da Casa de Cultura Mario Quintana Soldas em Geral

Stock

São Borja na história do Rock

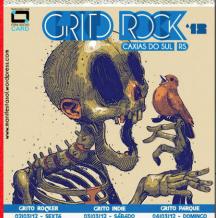
Jonelson's

MONOTAPE **REINO**

Picanha

**** FESTIVAL DE

10, 11 E 12 DE FEVEREIRO PICANHA DE CHERNOBILL ELECTRIC TRIP







Picanha de Chernobill lança "O Velho e o Bar"

Após vencer o concurso de melhor banda independente do Estado em 2010 (concurso da Cer-veja Polar), o grupo entrou no es-túdio Marquise 51 em Porto Alegre, "arregaçou as mangas" e des-pejou criatividade nessa nova em-preitada de uma das bandas reve-lações do Estado. Com 12 faixas, o disco mistu-

com 12 faxxas, o disco mistu-ra diferentes elementos que fazem de "O Velho e o Bar" um marco para a Picanha de Chernobill que, em seu segundo disco, já mostra maturidade de banda veterana. Viajando pelas músicas, o ouvinte encontra diferentes elementos que acres-centam um tempero especial. A en-trada de Matheus Mendes e Diego "Babaloo" Berquó na Picanha de Chernobill, deu-se de forma na-tural e acrescentou grande quali-dade ao disco. Preparando o lancamento do primeiro video clipe oficial (música Airon Fidler) o gru-po nos visitou na redação do jor-nal para "bater um papo" sobre o lançamento de "O Velho e o Bar" e comentou sobre essa nova fase. Confira a entrevista:

Como está essa nova fase da nha de Chernobill: Chico Rigo: Estamos muito contentes com o resultado do disco. A nossa vitória no concurso da Polar abriu muitas portas. Temos muito a agradecer a todos que se empenharam e fizeram campanha para ganharmos o concurso com mais de 180 bandas. Com a vitória, mais de 180 bandas. Com a vitoria, asseguramos a gravação desse disco. Toda essa campanha gerou uma grande expectativa de como soaria o novo cd. Gravamos no estúdio Marquise 51 em Porto Alegre e passamos seis meses trabalhando com afinco para fazer o melhor trabalho possível. A parce-ria com André Brasil (que fez a mixagem e masterização do disco) fez

com que as músicas soassem como gostaríamos. Ele é um cara muito talentoso que nos deu grande aju-da e "sacou" o que pretendíamos com o álbum.

Gordo Schmitt: Sem contar o grande acréscimo que Matheus Mendes, nos vocais; e Diego "Ba-baloo" Berquó, na bateria, deram a

Matheus Mendes, como está sendo trabalhar com a Picanha de

nobill? É uma nova fase da banda. Recebi o convite com muita satisfação. A banda já era conhecida e havia um "burburinho" muito po-sitivo sobre a Picanha no cenário roqueiro de Porto Alegre. Por isso me dediquei ao máximo nesse trabalho. Assim como o Babaloo, pro-curei mergulhar com meu coração nas músicas. Acho que o resultado final mostra isso: quatro caras empenhados para fazer um baita

disco. "O Velho e o Bar" nos brinda com diferentes elementos musicas, a que se deve essas escolhas nos arranjos?

Chico Rigo: Essa eterna bus-ca em experimentar novos elemen-tos nos leva a rumos que não imatos nos teva a rumos que nao ma-ginávamos. O bacana é que foi na-tural, nada forçado. Vivendo no meio musical, você acaba se depa-rando com novos instrumentos. Foi assim com a viola caipira, que caiu em minhas mãos através de um amigo. Resolvi começar a brincar com as afinações e possibilida-des do instrumentos, até sair a "Sol do Novo Mundo". Com o bando-lim e piano, também foi dessa for-

Diego "Babaloo" Berquó: É algo que sempre buscamos como músicos. O mais importante é ter essa liberdade artística de criação. Acredito que o cerne do nosso trae sempre vai ser o rock'n'roll, mas não podemos ficar presos ao tradicional. Se a música te inspira a tentar algo novo, por que não deixar fluir?

Como está a repercussão do disco?

Matheus Mendes: Muito positiva. Com os novos meios de comunicação, nossas músicas chegam a todos os lugares possíveis. Recebemos apoio de fás ao redor do Brasil. Muita gente escuta a Pi-canha de Chernobill pelo computador e nos dá a maior força, mandando recados pelo facebook, orkut, twitter, etc. Isso nos enche de orgulho e espalha a radioativi-dade da Picanha.

Gordo Schmitt: Sem contar o fato de que agora estamos traba-lhando com o Marcelo Justi. Pro-dutor do Cachorro Grande, Acus-ticos e Valvulados e agora Picanha de Chernobill. Ter um cara com um peso enorme no cenário musical, faz com que nosso som chegue a muitos lugares que antes eram difíceis. Acredito que a Picanha está numa fase muito positiva. Vamos trabalhar com afinco para fazer shows pelo Estado e angariar no-

Mandem um recado final ao oal que curte a banda:

Matheus Mendes: Gostaria de agradecer a todas as mensa-gens de apoio à banda. Acreditamos ter feito um grande trabalho e esperamos que todos ouçam o novo disco e curtam, e dancem, e enlouqueçam!!! Manual Manual Company and the second

Banda lança novo CD

Chico Rigo: Como disse o Babaloo no encarte do cd: Curtam em volume alto!!!

Diego "Babaloo" Berquó: Quero mandar um abraço a todos que nos ajudam e fazem da Pica-nha de Chernobill, não uma banda, mas um grupo de amigos que não das as pessoas que curtem nosso som ao redor do Brasil.

Gordo Schmitt: Só gostaria de acrescentar que nosso disco está à venda nas lojas Berimbau em Nova Prata. Abraços Radioati-

Porto Alegre > Previsão para



Notícias Esportes Arte & Agenda

19.6℃

10" 23"

Daniel Soares

nielsoares@correiodopovo.com.br Enviar 🖾 Letra 🗗 🗗

'Tiro Certo", o novo single da Picanha de Chernobill



Picanha de Chernobill (RS)

Demorel um pouco pra liberar esse post porque não tinha tido tempo mesmo pra
ouder "Tiro Certo", o novo single de uma das minhas bandas preferidar, a Picanha de
Chernobil. Mas tá lá no site dos caras pra ser conferido, no
www.picanhadechernobilico.mbr. De vocalista novo agora, com Matheus Mendes, e
preparando o lançamento do segundo disco, "O Velho e o Bar", a faisa "Tiro Certo"
não engana não. É rock memo, som idadinhas, sem finulas, sem poca. Chico Rigo,
principal compositor e lead guitar "dá sula" no solo com sus Gibron Les Paul e a
"cosinha" na medida de Gordo Schmitt (balva) o Elego Berquió Dateria) soman memo.
Uma vez a Fernanda Takai do Pato Fu disce que, se não fosce do Pato, gostaria de
ser dá Wonkaiden, uma saudora handa asaicha destre anos 2000. Ches (fá de Picanha)
car dá Wonkaiden, uma saudora handa asaicha destre a nos 2000. Ches (fá de Picanha)
esta da Wonkaiden, uma saudora handa asaicha destrea anos 2000. Ches (fá de Picanha)

ser da Wonkavison, uma saudosa banda gaúcha desses anos 2000. Sou fã da Picanha, tudo bem, escutem e vejam se não tenho razão: eu gostaria mesmo de ser dessa

do por Daniel Soares - 07/05/2011 13:03 - Atualizado em 07/05/2011 20:07

Picanha de Chernobill



Disco é composto por 12 faixas

Picanha de Chernobill lança segundo CD

A banda que tem a maioria de seus integrantes praes está com novo CD rotenses está com novo CD ro-dando entre os que gostam de curtir rock. Initiulado o "O velho e o bar", o CD re-presenta a nova Picanha de Chernobill, com novos elementos incorporados à so-noridade já reconhecida da banda. A entrada de Matheus Mendes nos vocais e Diego "Babaloo" Berquó na bateria deu uma grande contribuição à guitarra de Chico Rigo e ao baixo de Gordo Schmitt.



xo de Gordo Schmitt. Chico, Babaloo e Lucas na ro A popularidade da Picanha foi testada na votação elegeram a Picanha de Chernobill como a melhor banda independente do Estado. O consum independente do Estado. O concurso, encerrado em 13 de junho de 2010, projetou a banda no cenário cultural do Rio Grande do Sul. Atualmente ela está participando do Festival Atlântida em uma turnê pelo Estado, mas suas

resuvar Austriuca em uma turne pero Estado, mais Suas músicas já últrapassam fronteiras e tocam nas webrádios do Brasil, Colômbia e Argentina.

"O velho e o bar" foi produzido por Chico Rigo; gravado e mixado no estúdio Marquise 61, de 7 de setembro de 2010 a 29 de março de 2011. A mixagem e masterização é de André Brasil.

A handa está dipulnando o noun disco com showe nela

Capa do segundo CD da banda e de Andre Brasil.

A banda está divulgando o novo disco com shows pelo Estado e por participações nos meios de comunicação. Na terça-feira, 19, Chico, Babaloo e Lucas visitaram a redação do Correio Livre e presentearam o jornal com o novo que CD, que por sinal, tem uma sonoridade diferente do primeiro que foi lançado em 2009. Atualmente integra a banda, o guitarrista

ucuas Boschetti, que também é de Nova Prata.
Os Cds da Picanha estão à venda nas lojas especializadas e também pelo site da banda: www.picanhadechemobill.com.br



Lara de Bittencourt

Um copo de alga

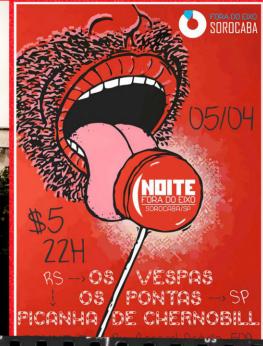
Ismael Trabuco

Jacques Cardeal Literáfilos

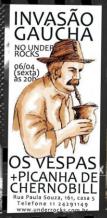
Casa FdE São Paulo. Rua Scuvero, 282, Liberdade Para entrar na festa en um email até 00h de sa para contatoeforadoeio

















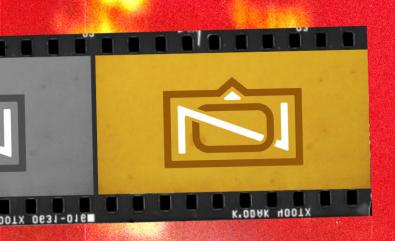




PROJETO NÓ

O Projeto Nó nasce como uma busca musical de uma identidade sonora, que beba na riqueza e diversidade do folclore brasileiro, mas com uma roupagem mais contemporânea, abrindo espaço para improvisação, com liberdade de formas e interpretações. Consiste na fusão da pesquisa em grupo de células rítmicas e suas transposições para o formato de trio.





Além do trabalho de composição da parte musical, realizada juntamente com André Brasil e Tiago Andreola, o projeto também engloba uma parceria com a artista plástica Ana Lúcia Perin.

Dessa forma, o primeiro disco que é intitulado Saudação (2020), de autoria de André Brasil, trabalha a concepção de um produto artístico conceitual, onde integram-se as artes visuais com as musicais e assim contam uma história juntas.















Instagram Live !!! dia 07/08 as 19.30hs !!!! Bosphorus Cymbals - Bateristas e Prateristas DIEGO BERQUÓ







FREE LANCER

- / Orquestra de Sopros de Nova Prata
- Vitrola Funk
- / Satriani Cover
- / La Bronca
- / Alexandre Marcant & Jazz Brutal
- / Tiago Andreola Quarteto
- / Coro Armorial de Nova Prata
- Orquestra de Sopros de Veranópolis
- / Geraldo Occa & Banda Kaigang
- / Lucas Volpatto
- / João Kanieski & Banda Café com Whisky
- / Trio Harmony & Banda
- / King Band
- Jazz N'3

ORQUESTRA DE SOPROS DE NOVA PRATA

VI Mostra de Talentos de Nova Prata

> Banda Municipal de Nova Prata

Quarteto de Sopros da Banda Municipal

Queijo de Cabeça

DIA 7 DE NOVEMBRO 20h30 min

Centro Empresarial

Vicencio Paludo - Nova Prata

Participar da orquestra de sopros representava um desafio pelo fato de usar ferramentas até então novas: ler música, tocar sob regência, trabalho de dinâmicas e estudo de métodos como Belwin, Pozzoli, e Gramani.

Entrou como baterista, logo expandindo sua atividade para líder do naipe de percussão. Em seguida, a convite da Secretaria de Educação e Cultura de Nova Prata, foi então contratado como professor de bateria, ministrando aulas para os iniciantes que entravam na escola da orquestra.

Sua participação teve duração aproximada de 2 anos, entre 2001 e 2003, apresentando-se com o grupo em eventos do poder municipal, em escolas, em salões de bairros de Nova Prata e também em cidades vizinhas. Durante esse período inicia o projeto Quarteto de Sopros, juntamente com Bebeto e outros integrantes da orquestra, o qual viria a se tornar mais tarde o grupo Queijo de Cabeça.



Grupo de Bento Gonçalves (RS), com um trabalho autoral e de releituras de grandes clássicos do funk americano e do samba rock brasileiro.

O trabalho consistia em trabalhar em 3 vozes distintas de percussão (bateria + 2 percussões), explorando um kit composto de instrumentos do folclore brasileiro e latino. O trabalho de percussão era dividido com Matheus Paixão (percussão) e César Brandelli (bateria).

Participou junto a Vitrola Funk como percussionista convidado em algumas datas na serra gaúcha, sempre com o intuito de adquirir experiência e maior compreensão do trabalho integrado entre a bateria e a percussão.

VITROLA FUNK





SATRIANI COVER

Projeto idealizado pelo guitarrista pratense Fábio Troitinho, músico com formação musical realizada em São Paulo, que consistia em reproduzir os temas de Joe Satriani ao vivo, reproduzindo os arranjos originais.

A oportunidade de tocar com a Satriani cover surgiu com a possibilidade de abrir o show de Fernando Noronha & Black Soul no Moinho do Rock em Nova Prata.

A banda contava além de Diego e do idealizador, o guitarrista Fábio Troitinho, com dois outros músicos já parceiros no projeto Captura Híbrida e também em outros projetos musicais anteriores: o tecladista Renan Balzan (Rock n'Stoned e Heartbreakers), e o baixista e vocalista Flávio Lacombe (Feeling Band).





Liderada por Netho Vignol, em parceria com o guitarrista e produtor musical Paulinho Barcellos, ambos músicos da cena portoalegrense.

La Bronca é um ousado projeto de rock autoral que tem como seu principal objetivo o resgate do bom e velho rock n'roll em sua essência. As letras trazem um forte recado de justiça social, inconformidade, amor e ódio. Tudo isso com muita atitude.

O contato inicial com ambos realizou-se durante as gravações das músicas do projeto Automatic Retarder, em 2004, realizadas no estúdio General Rock. Com o início dos trabalhos fixos em Porto Alegre, estabeleceu-se a parceria e iniciaram os ensaios semanais.

Participou de um show como músico contratado para fazer o lançamento do álbum estréia da banda: "Sovinas e Muquiranas", no bar Garagem Hermética, em Porto Alegre.

LA BRONCA





ALEXANDRE MARCANT & JAZZ BRUTAL



Grupo liderado por Alexandre Marcant, guitarrista gaúcho de jazz-fusion, compositor de temas autorais instrumentais que transitam entre a música sul americana, o jazz e o rock'n roll.

A instrumentação do grupo mescla timbres acústicos e elétricos, trabalhando bastante as sonoridades e texturas musicais, além de muita improvisação.

Indicado por um músico amigo, iniciou sua participação no projeto Jazz Brutal ensaiando e preparando temas para serem gravados em um programa de TV ao vivo, o Radar da TVE/RS em 2009. Em seguida participou gravando novas composições em estúdio e novamente pode participar de outro programa de TV.

Se realizaram 2 shows, um na capital, no bar Vermelho 23 e um no interior estado no bar Da Tribo, em Nova Prata.



A convite de Tiago Andreola, baixista e educador de Garibaldi (RS), participa do IB&T Bass Festival 2010, integrando-se ao intitulado Tiago Andreola Quarteto.

Tiago é um profissional da música muito requisitado na serra gaúcha, para trabalhos que incluem gigs, gravações, participações em orquestras, educação e produção musical.

O show realizou-se na Casa das Artes de Bento Gonçalves, em uma apresentação de jazz/fusion instrumental interpretando temas de Luis Salinas, Luiz Gonzaga, Jaco Pastorius e Jacob do Bandolim.

A parceria com Tiago iniciara em 2005, quando o convidou para ser o professor de baixo no Instituto Sonora. Desde então a parceria tem sido realizada em diversos projetos musicais, desde shows, eventos, gravações e produção.

TIAGO ANDREOLA QUARTETO





CORO ARMORIAL **DE NOVA PRATA**

O contato com o Coro Armorial iniciou pela relação profissional com o regente coral Marcos Flores, de Porto Alegre, o qual realizou um trabalho pioneiro em Nova Prata, durante 16 os anos de trabalho com essa instituição.

Marcos Flores também viria a ministrar aulas de técnica vocal e teoria musical no Instituto Sonora, estabelecendo uma nova parceria musical, extendida depois para outros eventos.

A oportunidade de tocar com um coro sob regência, em uma abordagem mais leve e sensitiva, oferece uma perspectiva nova de abordagem musical, diferente dos trabalhos anteriores.

As participações ocorreram em recitais do Coro Armorial e por duas vezes no Festival Internacional de Folclore de Nova Prata. O repertório era sempre construído com uma ênfase nas músicas populares e folclóricas brasileiras.





Em 2010 participou como convidado especial do 3° Concerto de Inverno da Orquestra de Sopros de Veranópolis, em uma formação de Big Band, que incluía os grupos Queijo de Cabeça, Hard Brass e solistas de outras orquestras da serra e de Porto Alegre.

Interpretaram-se temas de Joe Zawinul, Herbie Hancock, Tom Jobim, Jaco Pastorius, entre outros.

A exigência de leitura e interpretação, de vocabulário rítmico e improvisação, somados ao curto tempo de preparo e ensaios foram elementos muito desafiadores.

O show foi apresentado com casa cheia no auditório da Casa da Cultura de Veranópolis e foi destaque na mídia regional.

ORQUESTRA DE SOPROS DE VERANÓPOLIS





GERALDO OCCA & BANDA KAIGANG

Durante trabalhos realizados no estúdio Companhia Independente de Áudio em Porto Alegre, realizou-se o contato com o compositor mineiro radicado na capital gaúcha Geraldo Occa, o qual já havia lançado um trabalho autoral produzido por Daniel Sá chamado Radiografia.

Em 2013 surgiu a idéia de montar uma banda para então realizar o show de lançamento do disco. O guitarrista e produtor Paulinho Barcellos reuniu um time de músicos juntamante consigo e com Geraldo para essa tarefa, contando com o pianista Fernando Spillari e baixista Carlos D'Elia.

Seu nome foi indicado como baterista, devido a trabalhos anteriormente realizados em parceria com o citado produtor. Realizou-se um único show no Teatro de Arena, em Porto Alegre.





Depois de já terem estabelecido uma parceria musical no grupo folclórico Bailado Gaúcho, surge o convite para acompanhar o compositor Lucas Volpatto em seu trabalho instrumental em um evento no Teatro Carlos Carvalho, na Casa de Cultura Mário Quintana em Porto Alegre.

O evento contava com duas outras apresentações de compositores com formação em violão clássico pela UFRGS.

A show consistia em apresentar peças compostas para violão com um acompanhamento transitando entre a sonoridade da bateria misturada com elementos percussivos que pudessem trazer sabores diferentes para as canções, passando pelo jazz tradicional e a música latinoamericana.

LUCAS VOLPATTO





JOÃO KANIESKI & BANDA CAFÉ COM WHISKY



Natural de Santa Maria e residente em Porto Alegre, o compositor João Kanieski tem um trabalho autoral que transita entre a MPB, MPG, rock e jazz. Concorreu com seu trabalho junto a banda Café com Whisky, e foi o vencedor de um concurso musical realizado na UNIVATES (Lageado/RS).

Como prêmio recebeu a oportunidade de apresentar suas canções no auditório da universidade no ano seguinte, em 2013. Alguns meses antes da apresentação, João entrou em contato com André Brasil, produtor musical de Porto Alegre, para dar uma nova roupagem as suas canções. A banda que acompanhava o compositor se dissolveu nesse processo e então o produtor montou um time de músicos para o show.

Além de Diego e do próprio André Brasil, Jorginho do Tropete, Dudu Jungueros, Fernando Graciola e Tiago Daielo.



Trio formado por Júlia Comin (vocal), Lucas Volpatto (violão) e Adley Giraldino (violino) especializado em eventos sociais como recepções de casamento, formaturas e eventos corporativos com repertório que transita entre o pop rock nacional e internacional e mpb, apresentando uma sonoridade suave e mais melódica, sendo muito bem aceito por onde passa e muito requisitado em todo estado do RS.

Costumeiramente a municipalidade de Nova Prata contrata o trio para realizar o show de Natal, quando então amplia-se a banda agregando baixo, bateria e teclado à formação original.

No repertório: Amy Winehouse, Adele, Maroon 5, The Kooks, Eric Clapton, Ivan Lins, Simone, Jack Johnson, Ana Vilella entre diversos outros.

TRIO HARMONY & BANDA





KING BAND

King Band foi um projeto montado com uma seleção de músicos de rock de diferentes cidades da serra para suprir uma lacuna de ter uma banda cover específica para tocar clássicos do rock na região de Caxias do Sul.

O projeto idealizado por Nino Henz, famoso baixista da cena musical da serra contava com Kid Sangali, vocalista (Veranópolis), Lucas Saleri, guitarrista (Garibaldi) e Bruno Neves, baterista (Bento Gonçalves).

A oportunidade de tocar juntamente com esse time ocorreu em abril de 2017 quando o baterista do grupo precisou cumprir outro compromisso profissional e foi indicado seu nome para um show no Mississipi Delta Blues Bar em Caxias.

No repertório só pedradas como Rush, Van Halen, Eric Clapton, Queen, Kiss, U2, Toto, Pink Floyd, Whitesnake, e outros clássicos.





Grupo instrumental contando com Daniel Seimetz (piano) e Tiago Andreola (contrabaixo acústico), o Jazz n'3 é um trio essencialmente desenhado para eventos sociais de alto nível, tocando basicamente standards de jazz americano tradicional e clássicos da bossanova com uma roupagem muito suave e intimista, servindo como um som ambiente de requinte e classe em eventos particulares e empresariais.

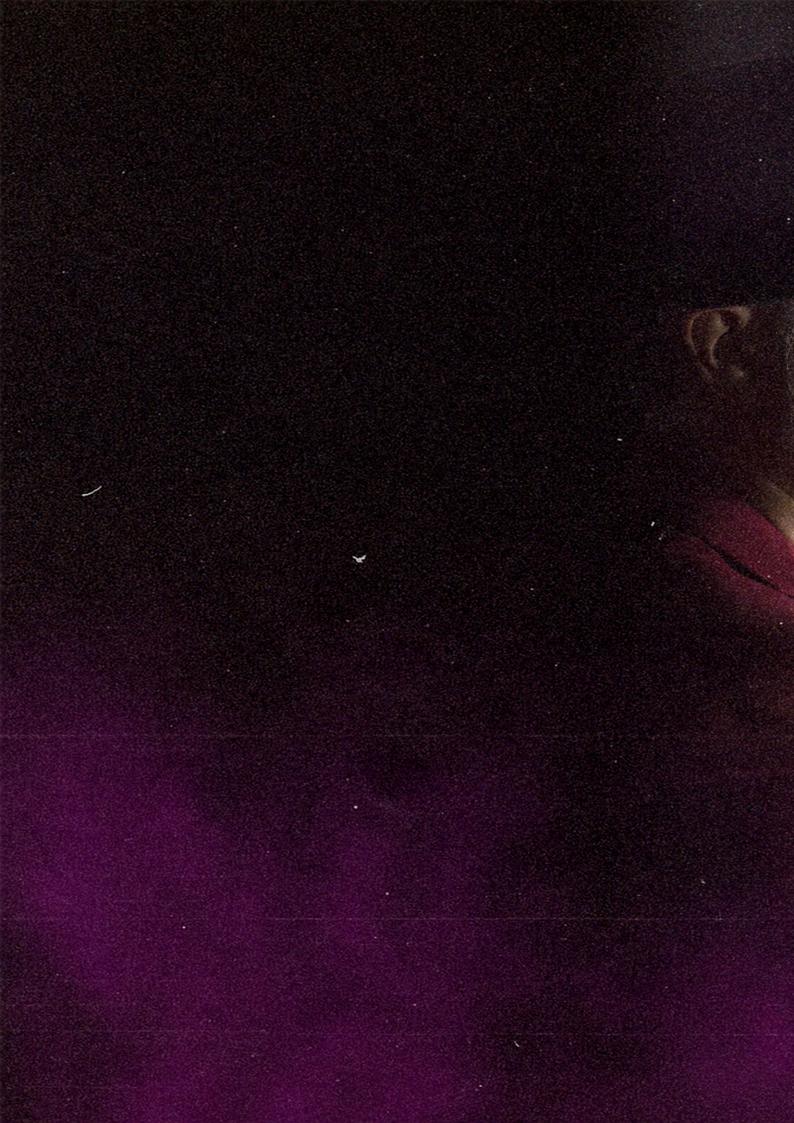
Foi realizada uma apresentação no Vale dos Vinhedos, em Bento Gonçalves nas dependências da vinícola Casa Valduga para um evento particular.

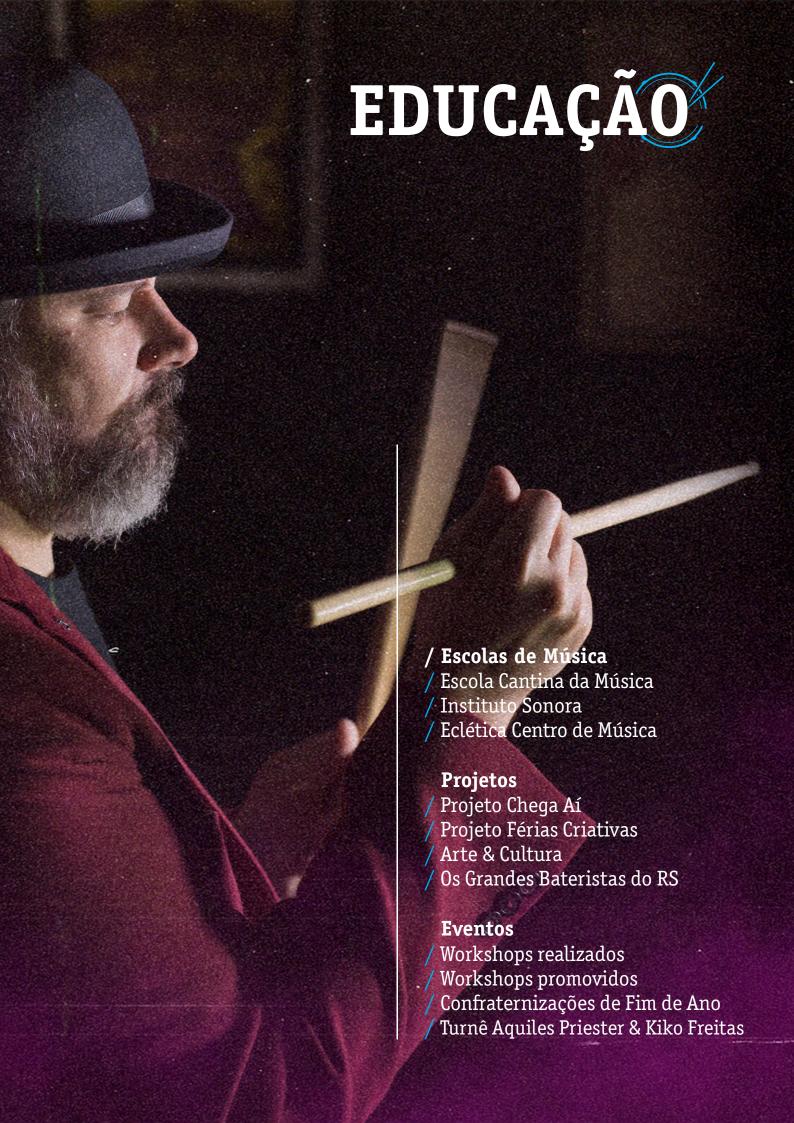
No repertório: Tom Jobim, Herbie Hancock, Roberto Menescal, João Donato, João Gilberto, Miles Davis, George Gershwin, Duke Ellington, Ray Charles, entre famosos outros temas da bossa-jazz.

JAZZ N'3









CANTINA DA MÚSICA



A escola Cantina da Música surgiu na idéia de juntar educadores de música de Nova Prata, os quais atendiam seus alunos em casa, e conseguir um ponto comercial com salas individuais para centralizar esse serviço. Em 2001 alugou-se um antigo ponto usado por restaurantes e foram feitas adaptações com divisórias de madeira e carpete, oferecendo uma infra-estrutura básica mas funcional.

Participou como sócio, juntamente com outros 3 colegas, instalando-se em uma das salas e atendendo sua clientela que já contava com cerca de 10 alunos, até então atendidos na casa de seus avós.

O espaço destinado para suas aulas era também utilizado como estúdio particular para realização de ensaios, gravações e ensaios de alunos. A sala já possuía arcondicionado, amplificadores, caixas e isolamento acústico.

Escola de Música "Cantina da Música"

Av. Borges de Medeiros 1071 - Fone: (54) 242-3330 - Nova Prata

Violão Clássico, Popular ou Guitarra

Gevago Prescendo (32.942)

Níveis Intermediário e Avançado

Sextas ou Sábados (51) 3227-8515 9127-8507

Integrante do Rock n' Stoned Band The Heartbreakes e Acústico Ribbentrop Molotov Contrabaixo Elétrico

Gabriel D. Nunes (32.941)

Níveis Iniciante e Intermediário

Sextas ou Sábados (51) 3227-8515 (54) 242-1945

Integrante do Rock n' Stoned Band The Heartbreakes, Queijo de Cabeça e Bailado Gaúcho Teclado ou Violão Acompanhamento

Paulo Cezai Lunardi (23.133)

> Nível Iniciante

Segundas, Terças ou Quartas das 16:00 às 20:00 horas (54) 9972-2455

d, Integrante do Grupo e Canzoni Per Te Diego Velasco Berquó (Babaloo) (33.353)

Bateria

Todos os Níveis

De Segunda a Sábado (54) 242-1759

Integrante do Rock n' Stoned Band The Heardbreakes, Captura Hibrida, Queijo de Cabeça, Feeling Band, Orquestra Municipal e Bailado Gaúcho Canto

Cassiano Agustini (Casca) (15.858)

Todos os Níveis

Quintas, Sextas ou Sábados (54) 9117-3630

Integrante do Bailado Gaúcho, Acústico Ribbentrop-Molotov e Feeling Band













O Sonora Instituto Musical surgiu a partir da dissolução da escola Cantina da Música. Fazendo uso das mesmas dependências da empresa anterior, foram realizadas melhorias na infra-estrutura e também na aparelhagem, além de uma renovação no quadro de professores, atendendo a um maior número de cursos, com funcionários, investimentos em mídia e sistema informatizado.

Apesar de sempre haver concorrência paralela de profissionais que atendem em casa, o Instituto Sonora foi uma referência em ensino musical em Nova Prata e região em 2005, ano de seu lançamento.

Participou como proprietário de 2005 a 2008, permanecendo como educador de bateria e percussão até o primeiro semestre do ano de 2016, quando então encerrou sua participação nessa escola.













Em julho de 2016 inicia-se uma parceria que iria mudar para sempre sua vida como educador e músico. Desliga-se da escola que havia fundado e trabalhado por 16 anos e, a convite do amigo e professor Lucas Martini Volpatto, passa a integrar o seleto e qualificado quadro de professores da escola Eclética - Centro de Música, estabelecimento já conhecido pela qualidade e profissionalismo.

Juntamente consigo todos os alunos que já eram clientes no outro estabelecimento migraram juntos para a nova escola e desde então a clientela tem aumentado regularmente assim como a dos outros cursos oferecidos pela Eclética.

Em 2018, juntamente com mais outros professores, torna-se sócio proprietário da escola. É realizada uma reforma total e ampliação das dependências, o que é constantemente atualizado e melhorado.











EcléticA





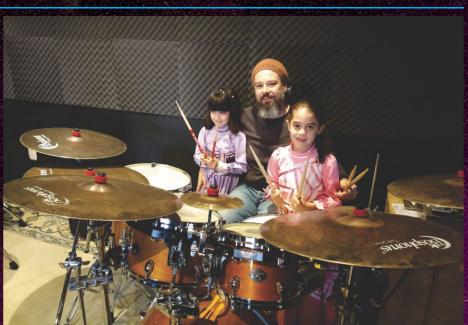












CHEGA AÍ



Professor por 2 anos (2006/2007) do projeto sócio-educativo promovido pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de Nova Prata. Ministrou aulas no Bairro São João Bosco, atendendo a cerca de 70 crianças de 6 a 14 anos de idade, fazendo parte do projeto que consistia basicamente em oferecer atividades culturais e esportivas para afastá-las do ambiente das ruas do bairro.

O resultado foi a formação do grupo de percussão Unidos da Vila, através do qual desenvolviam-se noções musicais rítmicas, compreendendo a técnica de instrumentos, dinâmicas, timbragens e composições em diversas vozes.

Foram realizadas apresentações em 7 escolas da rede municipal de ensino de Nova Prata, tocando suas próprias composições desenvolvidas durante os encontros semanais.







FÉRIAS CRIATIVAS



Professor de percussão convidado durante o projeto promovido pela Associação Casa de Cultura da Prefeitura Municipal de Nova Prata, em janeiro de 2008. Foram atendidos alunos de Nova Prata e da região durante o período de férias de verão, ministrando conhecimentos de ritmos brasileiros através do uso de diversos instrumentos de percussão.

O objetivo do projeto da Secretaria de educação de Nova Prata era oferecer para as crianças dos bairros de toda a cidade, opções de atividades durante as férias de verão. As atividades do projeto como um todo incluíam oficinas de música, esportes, artes plásticas, xadrez e de recreação.

As aulas consistiam em aprender a técnica básica de cada um dos instrumentos e a criação de ritmos em conjunto.



ARTE & CULTURA

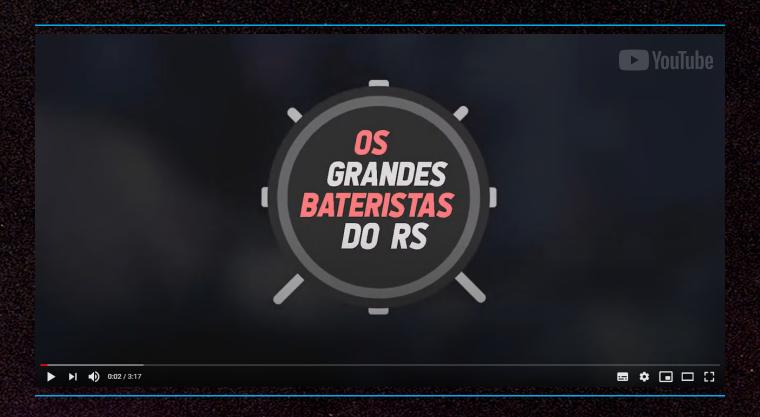


Participou por duas vezes do Arte & Cultura como professor de bateria e percussão. Nas edições de 2018 e 2020 a Eclética Centro de Música foi uma das instituições convidadas pelo presente projeto. Nessas ocasiões, quatro professores conversaram e explicaram aos alunos diferentes áreas da música como: ritmo, harmonia, melodia e timbre.

O presente projeto é organizado por Ana Lúcia Perin e Anamaria Rigo, e realizado com apoio dos parceiros voluntários, CIC e do poder público municipal de Nova Prata. Possibilita que vários jovens da cidade visitem escolas e ateliês de artes e tenham contato com essas atividades e possam valorizar e compreender a importância o valor das mesmas. As atividades que fazem parte do projeto englobam música, artes plásticas, cerâmica, fotografia, produção de vídeo e artesanato.



PROJETO DE PESQUISA OS GRANDES BATERISTAS DO RS



Durante o ano letivo de 2020, tendo em vista o isolamento social como medida de prevenção à pandemia de coronavírus, e dessa forma a interrupção temporária das aulas presenciais de bateria, foi desenvolvido um trabalho de pesquisa e resgate histórico muito elogiado pela comunidade musical de todo país. Foi elaborada uma lista de 30 bateristas do estado gaúcho, abrangendo desde músicos com atuação regional até nomes consagrados fora do país, músicos de gerações mais recentes e outros de longa carreira, e de gêneros musicais distintos, para ter-se uma grande representatividade.

Cada aluno fez uma pesquisa sobre aspectos pessoais e da carreira de um dos bateristas selecionados pelo professor e gravou um vídeo se apresentando. Os bateristas pesquisados gentilmente toparam gravar uma resposta e dessa forma realizou-se uma aproximação muito importante e gratificante para ambos. Os 30 vídeos do projeto completo podem ser assistidos no canal do YouTube.



BATERISTAS PESQUISADOS



- / Cristiano Bortolucci
- / Gabriel Azambuja
- / Júlio Sasquatt
- / Rafael Bisogno
- / Demétrius Locks
- / Sady Homrich
- / Vaney Bertotto
- / Alexandre "Papel" Loureiro / Reynaldo Migliavacca

- / Daniel Fontoura
- Maurício Meinert
- Alexandre Barea
- Ébano Santos
- **Gustavo Telles**
- / César Audi
- / Francis Cassol
- / Cândido Júnior
- / Daniel Vargas

- / Thiago Caurio
- / Matheuzinho Schuch
- / Fábio Schneider
- / Kiko Freitas
- / Julinho Fernandes
- / Ricardo Arenhaldt
- / Biba Meira
- / Paula Nozzari
- / Zé Montenegro

- / Eduardo Baldo
- / Marquinhos Fê / Carlos Maltz









21/04/2014 / Nova Prata.RS





24/04/2015 / Nova Prata.RS





16/01/2016 / Paraí.RS





09/04/2017 / Veranópolis. RS







21/08/2016 / Nova Prata.RS



Zé Montenegro - 40 anos de bateria

Em agosto de 2016, com apoio da Eclética Centro de Música e do poder público municipal de Nova Prata, realiza-se o evento "Zé Montenegro - 40 anos de bateria" no qual é exibido o filme "Argus Montenegro e a Instabilidade do tempo forte" que conta a vida desse ícone da bateria brasileira e em seguida Zé, seu filho, assume o palco e faz um workshop de bateria muito interativo e interessante, por onde conta sua própria história de vida e toca muito jazz e sambas, que são seus estilos preferidos de música. Também nessa visita também foi realizado uma apresentação em uma escola da periferia da cidade e aulas particulares nas dependências da Eclética. O ingresso do evento era 1kg de alimento, os quais foram doados.



22/04/2018 / Nova Prata.RS



Masterclass de bateria com Zé Montenegro

A Segunda visita de Zé Montenegro em Nova Prata foi em 2018, quando foi realizado um workshop de bateria nas dependências do Arnaldo bar, com presença de bateristas de cidades da região, prestigiando novamente e apreciando a sua maneira única de tocar.



12/05/2019 / Nova Prata.RS



Workshop de bateria com Vaney Bertotto



CONFRATERNIZAÇÃO DE FIM DE ANO 2018

Em novembro de 2018, no Galpão Eventos em Nova Prata, foi realizada a confraternização de todos os alunos de bateria da Eclética Centro de Música. Com presença de parentes e amigos, Os alunos, que se apresentaram em duos ou trios simultâneos, puderam mostrar seu talento através da performance de canções de diversos gêneros musicais distintos, exercitadas em aula durante o ano letivo. Foi servido almoço e oferecido para todos um equipamento completo de som e luz, afim de incentivar a prática das músicas ao vivo.







CONFRATERNIZAÇÃO DE FIM DE ANO 2019



Dia 08 de dezembro de 2019, novamente foi realizada a confraternização de todos os alunos de bateria da Eclética Centro de Música. Muitos dos alunos que já participaram no ano anterior mostraram a sua evolução no instrumento e uma nova geração de alunos também pode ter a primeira oportunidade de tocar no palco com seus colegas pela primeira vez. O evento superou o ano anterior com uma presença de 120 pessoas entre familiares e amigos próximos dos alunos, já consolidando o evento como algo a ser sempre muito esperado em todo ano.



TURNÊ AQUILES PRIESTER & KIKO FREITAS

8 JORNAL POPULAR QUINTA-FEIRA, 21 DE JANEIRO DE 2021



Aquiles Priester autografando DVDs para um fã



Diversidade de produtos foi colocada à disposição dos músicos interessados



Turnê cobrirá oito Estados e serão percorridos cerca de 10 mil quilômetros

Diego Berquó p de nível mundia

A quarta-feira, dia 13 de janeiro de 2021, vai entrar pra história da nossa cidade no âmbito musical. O baterista e professor Diego Berquó, recentemente vencedor do primeiro concurso nacional on-line de bateria, o Play Live Experience, conseguiu encaixar Nova Prata turnê de aulas de bateria dos bateristas mundialmente reconhecidos Kiko Freitas (João Bosco, Nosso Trio, Frank Solari) e Aquiles Priester (Hangar, Angra, Wasp, Dragon Force).

O evento foi realizado nas dependências da Escola Eclética Centro de Música onde cada professor atendeu oito alunos individualmente, seguindo os protocolos de saúde necessários. Os horários se esgotaram cerca de três semanas antes do evento, contando com público de Nova Prata, Vila Flores, Farroupilha e Vacaria.

Foram atendidos alunos de todas as idades, desde crianças de sete anos até adultos. Cada aluno teve, durante 60 minutos, a oportunidade de conversar, to-

car, trocar ideias e absorver muito conhecimento frente a frente com músicos que já rodaram os quatro cantos do mundo e construíram uma reputação musical sem precedentes para os padrões nacionais. Kiko Freitas atualmente mora no Rio de Janeiro onde colabora com o gigante da MPB João Bosco há cerca de duas décadas e excursiona o mundo em festivais de como melhor baterista do mundo na categoria World Music,



Evento foi prestigiado por músicos de Nova Prata, Vila Flores, Farroupilha e Vacaria



Kiko Freitas, Diego Berquó e Aquiles Priester

romove evento l em Nova Prata

pela revista americana Modern Drummer. Aquiles Priester reside em Los Angeles e possui colaborações com diversas bandas de metal além da produção de seus materiais autorais e coleciona inúmeros prêmios da mesma revista americana citada em diferentes categorias.

Além do contato direto com os grandes artistas e com seus conhecimentos e experiência, os alunos e o público geral tiveram acesso a uma grande diversidade de produtos para

adquirir: camisetas de diversos tipos, métodos de bateria, CDs, DVDs, baquetas, pads de estudo, tênis para bateristas, etc, além de materiais usados em turnês internacionais pelos artistas e comercializados como itens de colecionador.

O evento foi um sucesso total e segundo Diego muitos outros poderão vir a ser realizados na nossa cidade, tendo em vista a grande adesão do público local, o contato com músicos de outras cidades que prestigiaram

essa edição e, principalmente, a qualidade da estrutura da Escola Eclética, que foi muito elogiada pelos artistas e sua equipe.

A turnê é extensa e cobrirá oito estados, serão quase 10.000 Km percorridos pelo micro-ônibus personalizado de Aquiles onde viajam os quatro integrantes da equipe e todo material de divulgação e produtos para venda. O ponto de partida foi em Porto Alegre, dia 10 de janeiro, e se encerra dia 17 de fevereiro em Sinop, em Mato Grosso.



Evento inédito foi mais uma conquista do músico pratense Diego Berquó (C)

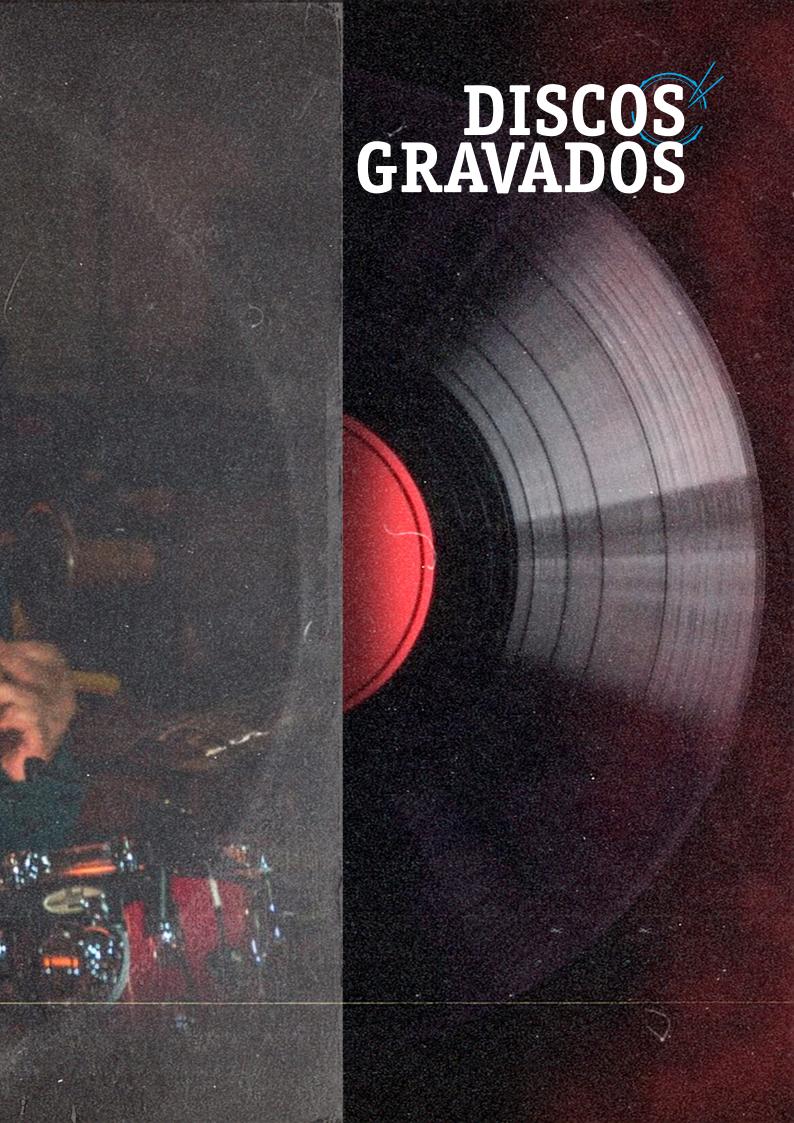


Privilégio para poucos: aulas particulares com os renomados bateristas



Métodos de bateria, CDs, DVDs, camisetas, baquetas e muito mais foi comercializado







3º Festival Internacional de Folclore de Nova Prata

Artista: **Bailado Gaúcho**

FICHA TÉCNICA

Registro de uma seleção de músicas executadas durante o 3° Festival Internacional de Folclore de Nova Prata, de vários grupos étnicos distintos. Contém três músicas pertencentes ao repertório de música gaúcha tradicional do grupo Bailado Gaúcho. Nesta mesma edição apresentaram-se, além de outros representantes brasileiros, grupos do México, China e Argentina.

Trabalhava-se com uma instrumentação que continha bateria, acordeon, violão, baixo, uma ou mais percussões, teclado e dois vocais. A sincronização da música e da dança era o principal objetivo a ser buscado, afim de ter-se uma integração completa e harmônica entre ambas.

Além de ser o primeiro registro em áudio em que participa, é também o primeiro festival internacional que participa junto ao Bailado Gaúcho.

Festival Internacional de Folciore

Circuis BRASIL PEST (V FOLK)

O4 a 13 de Agosto de 2000 · Nova Prata · R65 · Brasil

Artista: **Bailado Gaúcho**

Título: 3º Festival Internacional de Folclore de Nova Prata

Categoria: Coletânea Ao Vivo

Ano de lançamento: 2001

Gênero: Folclore

Faixas Gravadas: 3

Selo: **Independente**

Estúdio: Captado Ao Vivo

Cidade: **Nova Prata/RS**





Circuito de Rock RBS

Artista: Velhos Decretos

FICHA TÉCNICA

Estabeleceu contato com a banda Velhos Decretos, de Veranópolis, através do vocalista Kid Sangali e do guitarrista Alan Schorr. A banda recém ganhara uma das etapas do Circuito de Rock RBS TV, sendo assim convidada a gravar duas músicas autorais para serem lançadas em uma coletânea com todas as outras bandas classificadas nas etapas regionais.

Foi realizada uma etapa de gravação na Fram Discos, gravadora de Porto Alegre, na qual o baterista titular da banda não conseguiu realizar por não estar adaptado ao ambiente de estúdio profissional, principalmente por não ter o hábito de tocar com metrônomo.

O convite para participar da gravação foi feito e logo aceito, realizaram-se ensaios para ajustes de arranjo e sugestões para a composição de bateria, e logo em seguida realizou-se a gravação.



Artista: Velhos Decretos

Título: Circuito de Rock RBS

Categoria: Coletânea

Ano de lançamento: 2003

Gênero: Rock

Faixas Gravadas: 2

Selo: **Acit/Antídoto**

Estúdio: Fram Discos





New Time

Artista: Automatic Retarder

FICHA TÉCNICA

Representa o primeiro contato musical com o compositor e guitarrista Chico Rigo, em um projeto onde o objetivo era aproveitar um material produzido em violão, adaptando-o para uma formação básica em power trio instrumental. Os temas eram construídos em jams, de forma livre e com muitas experimentações, sem preocupação em formatos comerciais, explorando a criatividade.

Durante as gravações no General Rock Studio, iniciou o contato com Paulinho Barcellos e Netho Vignol, profissionas da cena autoral portoalegrense, com quem viria a dividir o palco anos depois com o projeto La Bronca e desenvolveria loga parceria em indicações para trabalhos que surgiam no estúdio.

Após contato com Rodrigo Lorenzi, vocalista de Porto Alegre, foram preparadas as 3 canções para lançamento desse EP.



Artista: **Automatic Retarder**

Título: New Time

Categoria: Compacto (EP)

Ano de lançamento: 2005

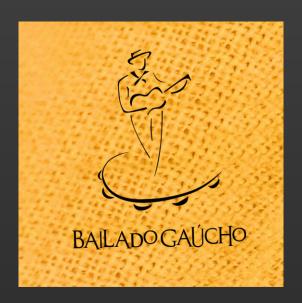
Gênero: Rock

Faixas Gravadas: 3

Selo: **Independente**

Estúdio: General Rock





15 Anos de Folclore, Artes e Danças

Artista: Bailado Gaúcho

FICHA TÉCNICA

O projeto de gravação de um disco com o Bailado Gaúcho surgiu como uma oportunidade de registrar os primeiros 15 anos de existência do grupo. Os arranjos musicais foram desenvolvidos pelo renomado músico multiinstrumentista Fernando do Ó, célebre artista brasileiro residente em Porto Alegre, o qual assumiu a batuta do grupo musical como arranjador e orientador desde meados dos anos 90. Revisitou-se todo o repertório, trabalhando texturas e timbragens específicas, respeitando a linguagem folclórica.

A oportunidade de gravar no estúdio Tec Audio em Porto Alegre, com equipamento de alta qualidade e técnicos competentes foi uma grande experiência. Fazem parte desse disco essencialmente re-leituras de músicas folclóricas e populares brasileiras, de regiões e de épocas distintas, afim de mostrar o ecletismo do repertório do grupo. Gravou bateria em todas as faixas e algumas percussões.



Artista: **Bailado Gaúcho**

Título: 15 Anos de Folclore, Artes e Danças

Categoria: Álbum

Ano de lançamento: 2007

Gênero: Folclore

Faixas Gravadas: 16

Selo: **Independente**

Estúdio: **Tec Audio**





Automatic Retarder

Artista: Automatic Retarder

FICHA TÉCNICA

Nesse álbum encontram-se todos os temas compostos pelo trio, com algumas edições e com uma mixagem não definitiva. Em alguns temas foram adicionados posteriormente contrabaixo acústico e metais. Mesmo que estando com um trabalho evoluido em questões de arranjos e timbragens, e já tendo compostas diversas linhas vocais, o disco permanece instrumental. Com a dissolução da banda durante a finalização do disco, o material permanece quase que em sua totalidade inédito.

A inserção de vocais nesse projeto sempre foi motivo de divergência entre os músicos, primeiramente optando-se por uso de letras em inglês. Discute-se a opção de manter alguns temas instrumentais, principalmente pelo fato de possuir grande influência do rock progressivo. No ano seguinte foi lançado um EP contendo 3 músicas com a participação de um vocalista convidado.



Artista: Automatic Retarder

Título: Automatic Retarder

Categoria: **Álbum**

Ano de lançamento: Não Lançado

Gênero: Rock

Faixas Gravadas: 12

Selo: **Independente**

Estúdio: General Rock





Deus decide

Artista: Raquel Brizola

FICHA TÉCNICA

A oportunidade de gravar esse trabalho surgiu através do contato com o baixista e produtor musical Tiago Andreola, de Garibaldi, parceiro de trabalho como professor de baixo no Instituto Sonora, em Nova Prata, onde trabalharam juntos por muitos anos. Tiago compôs toda a estrutura do material a ser gravado, contratou os músicos e dirigiu as gravações.

Esse trabalho consistia em realizar as gravações lendo os arranjos pois não foi houve pré-produção do material. O repertório inclui desde ritmos do folclore gaúcho, nordestino, e também rock e pop.

As gravações realizaram-se em Venâncio Aires, no interior do Rio Grande do Sul, no estúdio Audio 44. Artista: Raquel Brizola

Título: **Deus decide**

Categoria: **Álbum**

Ano de lançamento: 2009

Gênero: Gospel

Faixas Gravadas: 12

Selo: **Independente**

Estúdio: Audio 44

Cidade: Venâncio Aires/RS







O Velho e o Bar

Artista: Picanha de Chernobill

FICHA TÉCNICA

Com cerca de 28 mil votos pela internet, superando 170 outras bandas autorais do RS, a banda havia sido a grande vencedora do concuso "A melhor banda é daqui", promovido pela cerveja Polar. O prêmio incluía a gravação do um novo disco a ser realizado no estúdio Marquise 51, em Porto Alegre. Porém, a banda estava em pleno processo de reformulação por divergências musicias, quando então houve a dispensa do baterista e do vocalista que integravam a formação até o início de 2010.

Como já conhecera Chico Rigo (líder e compositor), que além de ser seu amigo de infância, era parceiro musical no projeto Automatic Retarder, foi feito o convite e a parceria estabelecida para participar gravando as baterias e posteriormente realizando o show de lançamento do disco. Realizaram-se ensaios no Play Recording Studios, em Porto Alegre, e em setembro iniciaram-se as gravações. Nas sessões gravou todas as baterias e percussões.



Artista: Picanha de Chernobill

Título: O Velho e o Bar

Categoria: Álbum

Ano de lançamento: 2010

Gênero: Rock

Faixas Gravadas: 12

Selo: **Independente**

Estúdio: Marquise 51





Produto da Modernidade

Artista: **Subtropicais**

FICHA TÉCNICA

Com sua entrada na banda em agosto de 2008, ainda cumprindo extensa agenda de shows de lançamento do disco Temporal no Céu da Boca, de 2007, a banda seguiu percorrendo os estados do sul do Brasil apresentando o repertório do disco citado, mas já com algumas músicas novas e algumas releituras de antigas canções que não vieram a ser aproveitadas em lançamentos oficiais da banda até aguele momento.

Com o passar do tempo novas canções já foram surgindo em ensaios, e algumas passaram a ser apresentadas inclusive ao vivo, mas sem registro oficial. A banda já possuía, agora com nova formação, uma sonoridade diferente tanto para com as músicas antigas quanto para as mais recentes. Em meados de 2010 a banda começou a pensar no novo disco e em 2012 iniciaram as gravações, que concluíram-se em 2013. O disco foi lançado em show no Teatro Bruno Kieferna, Casa de Cultura Mário Quintana em Porto Alegre.



Artista: **Subtropicais**

Título: Produto da Modernidade

Categoria: **Álbum**

Ano de lançamento: 2013

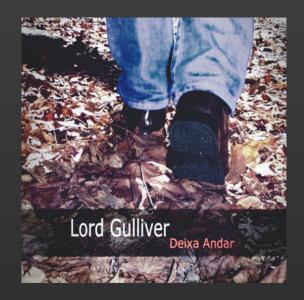
Gênero: Rock

Faixas Gravadas: 14

Selo: Pisces Records (SP)

Estúdio: Marquise 51/SLAP





Deixa Andar

Artista: Lord Gulliver

FICHA TÉCNICA

A oportunidade de gravar esse álbum com a banda Lord Gulliver deu-se por indicação do compositor e pianista Fernando Spillari, que estava produzindo esse trabalho. Spillari era seu colega de trabalho na banda de Geraldo Occa e em grupos de estudo de improvisação. O convite foi feito e logo iniciou-se a pré-produção e já a gravação do disco Deixa Andar, que realizaria-se em meados de 2013 no estúdio CIA Recording.

As composições deste disco, assinadas por Leandro Tomaz, compositor e líder da banda, transitam entre a pegada do rock, a suavidade do jazz e os temperos da música gaúcha e latino-americana.

Esse terceiro registro da banda conta com participações muito especiais como a de Daniel Hack, acordeonista do grupo gaúcho Os Serranos, do cantor nativista Neto Fagundes, além de outros grandes músicos da cena musical de Porto Alegre.



Artista: Lord Gulliver

Título: **Deixa Andar**

Categoria: **Álbum**

Ano de lançamento: 2013

Gênero: Folk Rock - MPG

Faixas Gravadas: 10

Selo: **Independente**

Estúdio: Marquise 51/CIA



Combustão Arterial

Artista: Combustão Arterial

FICHA TÉCNICA

Durante o ano de 2013 foram realizados vários trabalhos simultâneos entre diferentes estúdios de Porto Alegre, dentre eles, com bandas em que tornou-se integrante, grupos de estudo, trabalhos como freelancer e em gravações. O fato de ter transitado entre grupos de vários gêneros como folclore, rock, jazz, etc, oferecia uma versatilidade que tornava o seu trabalho requisitado.

Em uma dessas ocasiões, através de uma indicação do guitarrista e produtor musical Paulinho Barcellos, proprietário do estúdio CIA Recording, surgiu o contato com o compositor Paulo Guilherme, que estava produzindo seu primeiro registro autoral e montando o time para a gravação de suas canções.

Nesse álbum gravou 4 faixas, juntamente com Paulinho Barcellos (guitarra), Paulo Guilherme (bandolim), Netho Vignol (baixo) e Tagore Chenier (vocal).



Artista: Combustão Arterial

Título: Combustão Arterial

Categoria: **Álbum**

Ano de lançamento: 2013

Gênero: Blues - Folk - Rock

Faixas Gravadas: 4

Selo: **Independente**

Estúdio: CIA Recording





Iniciação Científica

Artista: **Rafael Korman**

FICHA TÉCNICA

Mais um trabalho indicado pelo produtor Paulinho Barcellos, em parceria com o professor Rafael Korman, que utiliza a música como ferramenta de ensino universitário. Em parceria com Fábio Ribeiro Mendes, que escreveu o presente livro sobre a iniciação científica, ambos realizavam palestras em turmas de estudantes apresentando o conteúdo do método juntamente com apresentações de Rafael em voz e violão ao vivo.

Cada faixa do disco Rafael compõs em diferentes gêneros musicais, como pop, rock, blues, jazz, afim de tornar a audição mais interessante e menos cansativa. Nesse sentido as canções que contavam com produção de Fernando Spillari e Paulinho Barcellos, contam arranjos cuidadosos dando uma personalidade única para cada faixa.

O livro foi premiado pela SINPRO/RS.

Artista: Iniciação Científica

Título: Rafael Korman

Categoria: Livro + CD

Ano de lançamento: 2013

Gênero: **Pop Rock**

Faixas Gravadas: 7

Selo: **Independente**

Estúdio: CIA Recording







Álbum:

Diego Berquó

Artista: Diego Berquó

FICHA TÉCNICA

Já residindo integralmente em Nova Prata desde 2013, após alguns anos dividindo-se entre trabalhos na capital e no interior, e tendo-se afastado do trabalho com bandas de rock, inicia-se um novo período de estudos baterísticos voltados ao fusion e à música brasileira, estilos com quem sempre flertou mas com pouco estudo direcionado.

Nesse trabalho foram registrados 3 vídeos de interpretações de trilhas musicais contidas no método «The Funky Beat» do aclamado baterista americano David Garibaldi (baterista da banda Tower of Power, grupo de funk music dos anos 70) e também o standard «The Chicken» de Pee Wee Ellis.

Captações de vídeo por Gean Ghellere e áudio por Kako Fontanive. As gravações foram realizadas no estúdio da Eclética Centro de Música.



Artista: Diego Berquó

Título: **Diego Berquó**

Categoria: **DVD**

Ano de lançamento: 2017

Gênero: Jazz Fusion

Faixas Gravadas: 4

Selo: **Independente**

Estúdio: Eclética

Cidade: Nova Prata/RS





Álbum:

Saudação

Artista: Projeto Nó

FICHA TÉCNICA

Disco de estréia do trio instrumental Projeto Nó, chamado de Saudação, o qual se constitui em formato conceitual, onde todas as faixas do disco são interligadas e transcorrem sobre a mesma história, dividida em capítulos.

As composições do disco são de André Brasil e os arranjos são do trio, que conta com o baixista Tiago Andreola. As captações foram realizadas no estúdio da Eclética Centro de Música em Nova Prata e no home estúdio de André Brasil em Porto Alegre.

Gravou todas as baterias e percussões. O disco conta com a participação do percussionista nigeriano Ìdòwú Akínrúlí. A parte visual do disco constitue-se de pinturas feitas pela parceira do projeto, a artista plástica Ana Lucia Perin, que desenvolvou uma tela exclusiva para retratar cada uma das músicas.

Artista: **Projeto Nó**

Título: Saudação

Categoria: **Álbum**

Ano de lançamento: 2020

Gênero: Instrumental

Faixas Gravadas: 7

Selo: **Independente**

Estúdio: Móvel André Brasil

Cidade: Porto Alegre





GRAVAÇÕES DE FAIXAS

Artista: **Fábio Jardim**

Faixas Gravadas: 6

Estúdio: Marquise 51

Cidade: Porto Alegre/RS

Técnico: André Brasil

Data: 10/09/2011



Faixas Gravadas: 2

Estúdio: Marquise 51

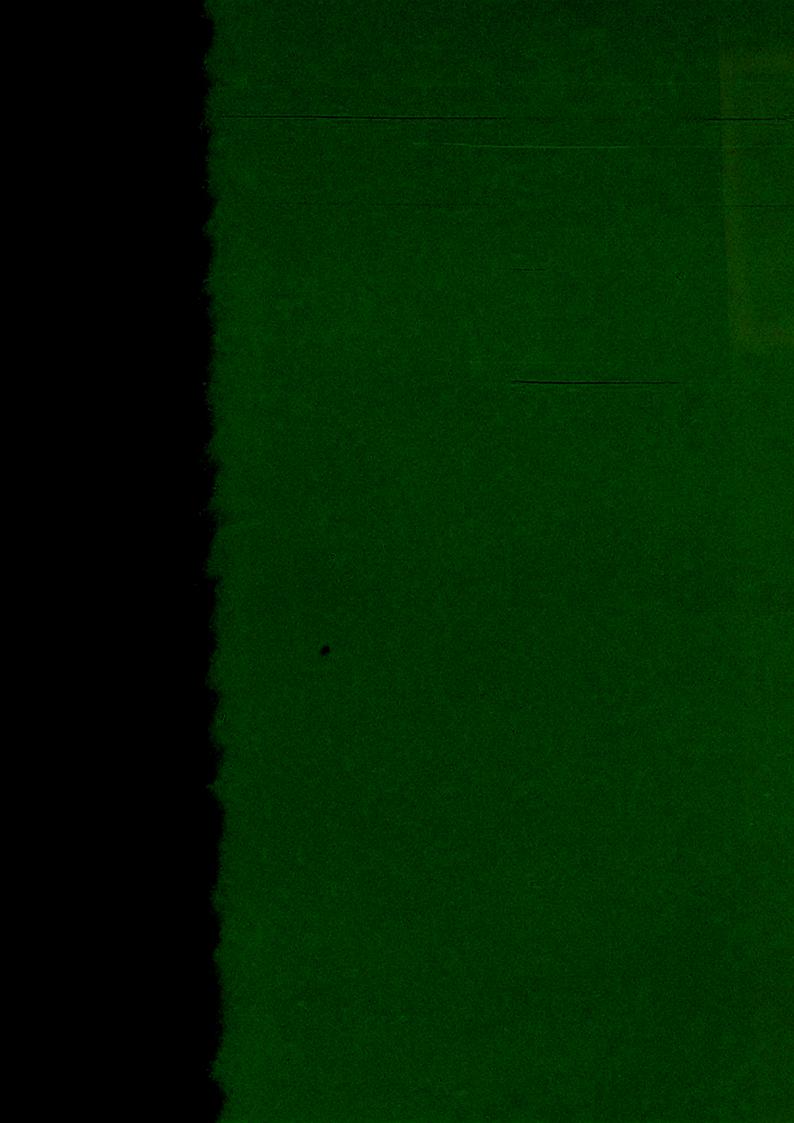
Cidade: Porto Alegre/RS

Técnico: André Brasil

Data: **07/03/2012**







DIVERSOS

/ Eventos / Babaloo & Convidados / Artitchoky Rock



elis regina
leila pinheiro
adriana calcanhoto
marina lima
zizi possi
tom jobim,
vinícius de moraes
marisa monte
rita lee
gilberto gil



Cibele Tedesco e Banda

Em 2004, apresenta-se como músico contratado em um evento social que realizou-se em Caxias do Sul, juntamente com Cibele Tedesco e banda, interpretando grandes sucessos da MPB.



Banda Popular

Em 2004 e 2005 participou como convidado da Banda Popular, uma das tradicionais bandas de fanfarra de Nova Prata, durante as comemorações de carnaval de rua da cidade. Participou como baterista e percussionista.



Festival de Música de Paraí

Por dois anos consecutivos, 2005 e 2006 foi convidado para compor o corpo de jurados do Festival de Música de Paraí, juntamente com outros professores de música da região.
Participaram bandas de rock de cidades como Nova Prata, Passo Fundo, Paraí, Nova Araçá, Bento Gonçalves, Veranópolis e Guaporé.



Associação dos Musicos Pratenses

Em 2006, à convite da diretoria da Associação dos Músicos Pratenses, em janta realizada na sede da AABB de Nova Prata, assume cadeira no conselho deliberativo da entidade.



Colégio Aparecida

Em 2007, à con<mark>vite</mark> do Colégio Aparecida, realiza um workshop sobre o uso de instrumentos de percussão em ritmos brasileiros. Participaram alunos do ensino fundamental.





Escola de Música Prelúdio

Em 2008, juntamente com o grupo Queijo de Cabeça, participa do recital anual da Escola de Música Prelúdio, pioneira no ramo em Caxias do Sul. Apresentou-se acompanhando dois alunos do curso de guitarra.



Coletivo Ello Cultural

Em 2012 organizou-se um coletivo cultural afim de fomentar e melhorar a relação entre os artistas, principalmente músicos da cidade de Nova Prata, chamado ELLO CULTURAL, idealizado por Michel Busnello. Para lançamento desse coletivo foi realizado um show com vários artistas locais no bar Maria Loca.



Paulo Sant'Ana em Nova Prata

Em 2012, em visita oficial à cidade de nova Prata o comunicador da Rádio Gaúcha Paulo Sant'Ana realizou um show intimista em conjunto com o famoso violonista de choro Professor Darcy no bar Maria Loca. A participação foi tocando acompanhamento com instrumentos de percussão em sambas, choros e milongas.



Babaloo & Naldo

Em 2015, realizou-se no Arnaldo Bar um show em duo, somente com percuteria e violão, juntamente com Ronaldo Frizon, interpretando temas de rock, pop e mpb de uma forma descontraída e totalmente improvisada, com muita participação do público presente.



Bateras Beat na batida Pearlfeita

Em 2016, para marcar de 70 anos da Pearl, o Instituto de Bateria Bateras Beat e a Pearl Brasil, em parceria, lançam o concurso "Bateras Beat na batida Pearlfeita". Entre centenas de bateristas do Brasil e Argentina, classifica-se entre os 10 finalistas tendo o solo mais visualizado no youtube entre todos os participantes.





Abertura Zé Montenegro

Em agosto de 2016, juntamente com a Eclética Centro de Música e do poder público municipal de Nova Prata, realiza na câmara de vereadores um evento audiovisual e workshop de bateria do mestre Zé Montenegro, nessa oportunidade faz a abertura do evento tocando uma trilha de jazz com improvisações.



Ton Rock

Em 2016, à convite da banda Frizon Brothers, é contactado para fazer parte da banda de apoio do vocalista Ton Rock, músico de extensa carreira no RS, agora residindo em Florianópolis e fazendo eventuais shows pela serra gaúcha, principalmente na região serrana. Com ele foram realizados shows em Caxias do Sul e Bento Gonçalves.



/2° Feira Tecnológica TECNOW

Em 2017 aconteceu na sede da AFUVI em Nova Prata a Segunda edição da Tecnow, feira de tecnologias. A escola Eclética esteve presente com um estande próprio. A participação ocorreu em parceria com a Loja Berimbau, fazendo demonstrações de uso de bateria eletrônica e suas possibilidades, afim de divulgar essa nova tecnologia, cada vez mais popular comercialmente.



/Pablo Fagundes

Em 2018 atráves de uma parceria com a Cervejaria Solerun, foi realizado evento no Arnaldo Bar com show do celebrado gaitista brasiliense Pablo Fagundes. A participação juntamente com os Frizon Brothers foi em clima de jam-session, sem nada preparado anteriormente e com muito jazz e blues e alguns temas brasileiros.





Desde o início dos anos 2000 é uma tradição esse evento. É uma celebração da música e da amizade.

Realizado sempre em bares de Nova Prata, o Babaloo & convidados é um evento que compreende um mais shows, com grupos ou integrantes de diferentes grupos com quem já tocou ou está tocando no momento.

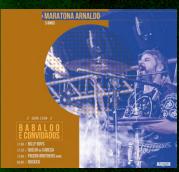
Sempre com casa cheia, é uma noite descontraída e com música para todos os gostos, com integrantes de bandas diversas dividindo o mesmo palco e as vezes até tocando juntos, misturando jazz, folclore, pop e rock.

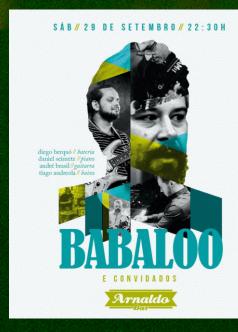
















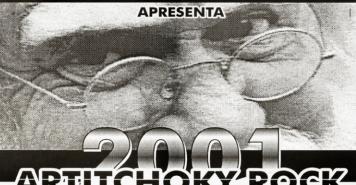
ARTITCHOKY ROCK

Evento idealizado e realizado pela equipe da Rock n'Stoned Band, o Artitchoky Rock consistia num show de rock aberto, sendo então realizado no centro de Nova Prata tradicionalmente na tarde do dia 25 de Dezembro, sempre contando com grande público.

A intenção do evento era criar a oportunidade para diversas bandas locais a apresentarem-se, oferecendo boa estrutura de som e promovendo o contato entre o público e entre os artistas. A partir do sucesso das primeiras edições, bandas de outras cidades da região começaram a participar também.

Participou diretamente de 5 edições deste evento, simultaneamente como integrante da organização e como músico em várias bandas.





A 2ª edição do evento mais roqueiro que agitou o século passado

5 de dezembro -

Na antiga feira em frente ao Banrisul - Nova Prata Chows com!

Rock N' Stoned Band Electric Trip - Led Zeppelin Cover Alice Psicótica - Ruarto do Rock Rock Del Paese - Marca D'Água

Ceva R\$ 1,00 - Entrada franca e amiga Presença de Jaka, o comunicador mais badalado do Sul do Brasil Obs: Caso chover será transferido para 1º de janeiro de 2002

ARTITCHOKY ROCK 2000 O mais puro Rock n' Roll

Show com as bandas: Rock N' Stoned Rand

Black Moon Electric Trip ao ar livre entrada Segunda

dezembro 16 Horas

Local: Av. Adolfo Schneider, 300 (ao lado do Hotel Coroados) - Nova Prata





Artitchoky Rock 2001 repete sucesso da edição anterior

Artitchoky Rock 2
Un grande público prestigiou na tarde da treça-feira. 25 de
dezembro (Natal), a segunda edigio da Artitchoky Rock, realizado
no largo do Mercado Hortifrusigranjeiro. O evento teve início por
volta das 16h30min, prolongandosa tidepois das 21 horas.
A iniciativa foi da Artitchoky
Rock N'Stonet Corporation, que
apresentou sete bandas locais e,
diga-se de passagem, com grande
desenvoltura no palco improvisado e com grande performanen fez a festa
na bela tarde de sol e nas primeiras
horas da notte, curtindo e presigatanam-se as bandas: Rock N' Stone
da Bad; Electric Tript. Led Zeppelin Covert, Alice Pisódica; Quarado Rock; Rock Del Pases e Marca D'Agua.

O Jornal Popular deverá realizar em março de 2002, o l'Circuito Pratense de Rock; onde todas
as bandas locais serão convidasa, para um grande evento que







Artitchoky Rock 2002 será na tarde do Natal

Evento que foi criado pelos integrantes da Rock N' Stoned Band, pelo fato de alguns bares e pessoas que promovem os sho-ws em Nova Prata buscarem sempre bandas de outras cidades, dando pouco valor para as ban-das locais, sendo as mesmas reduzidas a atrações secundárias "Santo de casa não faz milagres" E esse o argumento usado pelos responsáveis pela realização dos shows. O Artitchoky Rock pro-vou que santo de casa faz mila-

gres sim, basta ver o sucesso do

evento, que conta sempre com bandas pratenses. Na sua terceira edição, o evento já se consolidou como uma evento ja se consolidou como uma das festas mais tradicionais de Nova Prata. Neste ano, o evento acontece na quarta-feira, 25 de dezembro (Natal), a partir das 14 horas, na Feira do Agricultor, com varias bandas e muitas outras atrações. Em caso de chuva, a iniciativa será transferida para o dia 1º de janeiro de 2003.



ARTITCHOKY ROCK 2003 5 Dezembro ROCK N' STONED BAND

VÍCIOS DE LINGUAGEM JACK MOHANNA QUARTO DO ROCK THE HEARTBREAKERS OS BOÊMIOS **NEO ANARC** FUGA

VELHOS DECRETOS THE BOITANOS IBISIS **ELECTRIC TRIP**

NOVA PRAT Praca Ecológica em frente ao Banrisul a partir das 14hs entrada franca CERVEJA

No seu 4º Ano, o Festival de Maior

Doze bandas fazem a festa no Artitchoky Rock 2003









Nova Prata, 25 de dezembro de 2004

ArtitchokyRock 2004 será no dia 25/12

ctitchoky Aew







praça ecológica

em frente ao Banrisul em Nova Prata será o local escolhido para a festa

A PRAÇA ECOLÓGICA, ou FEIRA DO AGRICULTOR, po



ROCK N' STONED BAND THE HEARTBREAKERS OUARTO DO ROCK CHARLOTTE GRAPEWINE

ELECTRIC TRIP PANKA VELHOS DECRETOS JACK MOHANNA THE MADCAP BAND



A sexta e última edição do evento que vai ficar na história do Rock Pratense



Artitchoky Rock 2004 consagra-se como um dos melhores eventos de rock'n roll da Serra

Idealizado pela Artitchoky Rock N'Stoned Corporation, o já tradicional evento de rock de Nova Prata, realizado sempre nas tardes/noites de 25 de dezembro (Natal), vem ganhando em popularidade, qualidade e perpetuando-se para a história musical de Nova Prata e região.

Promovido pela quinta vez, o evento não pára de crescer, contando com um público de várias faixas etárias e oriundo de vários municípios da região. Realizado junto a Praça Ecológica/Mercado Hortifrutigranjeiro - daí a origem do nome do evento -, neste ano, 14 bandas regionais se apresentaram, em aproximadamente nove horas de muita música e animação (das 14 às 23 horas). Além das bandas pratenses, bandas de





- Rock n' Stoned Band
- Electric Trip
- Quarto do Rock
- Inefável
- Jack Mohana
- The Heartbreakers
- · Black Birds
- Checch and Chong Blues Band
- Quatro Cilindros
- · Cinderella ö Lola

DEZEMBRO DOMINGO 15:30H Feira do Agricultor - Nova Prata SE CHOVER FICA PARA O ANO QUE VEM - 01/01/06

presença confirmada:JAKA entrada: Franca e Amiga



"Música é Cultura… Rock é Tudo"

